



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



- PPI -

Projeto Pedagógico Institucional

- FAFRAM -

Faculdade “Dr. Francisco
Maeda”

2017 / 2021

SUMÁRIO

Página

1. INTRODUÇÃO	2
2. APRESENTAÇÃO	2
2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	2
2.2. SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO	3
3. MISSÃO INSTITUCIONAL	5
4. A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DA FAFRAM PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS REGIONAIS E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL.....	6
5. OBJETIVOS	9
6. METAS	10
6.1. Propostas e Metas Pedagógicas Institucionais.....	11
6.2. Metas Institucionais	11
6.2.1. Metas do curso de Agronomia	14
6.2.2. Metas do Curso de Direito.....	14
6.2.3. Metas do Curso de Medicina Veterinária	15
6.2.4. Metas do Curso de Sistemas de Informação	16
6.2.5. Metas do Curso de Enfermagem	17
7. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	17
8. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL	18
8.1. APRESENTAÇÃO	18
8.2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.....	19
8.2.1. Estrutura Organizacional.....	20
8.2.2. Dos Dirigentes e Coordenadores	20
8.2.3. Extensão à Comunidade	21
8.2.4. Atividades de Pesquisa	23
8.2.5. Quadro de Docentes	24
8.2.6. Detalhamento da Política de Qualificação do Corpo Docente.....	26
8.2.7. Plano de Carreira Docente e Vencimentos	28
8.2.8. Perfil do Corpo Docente	28
8.2.9. Corpo Técnico Administrativo	29
8.2.10. Registro e Controle Acadêmico.....	33
8.3. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA ESTUDANTIL	34
8.3.1 Programa de Bolsas de Trabalho ou de Administração	34
8.3.2. Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico	35
8.3.3. Ambiente Acadêmico	35
8.3.4. Vida Universitária	36
8.3.5. Caracterização dos Alunos	36
8.3.6. Critérios de Seleção de Novos Alunos	36
8.3.7. Normas Gerais para o Corpo Docente	37
8.3.8. Perfil Esperado dos Alunos da FAFRAM/FE	40
8.3.9. Capacidade Evolutiva do Egresso da FAFRAM/FE	41
8.3.10. Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho	42
9. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	42
9.1. ENSINO	42
9.2. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS PELA FAFRAM	43
9.2.1. Cursos em Nível de Graduação:	43
9.2.1.1. AGRONOMIA	43

9.2.1.2. DIREITO	49
9.2.1.3. MEDICINA VETERINÁRIA	77
9.2.1.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	82
9.2.1.5. ENFERMAGEM	86
9.2.2. Em nível de Pós-graduação <i>Lato sensu</i>	92
9.2.3. Em nível de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	93
10. INFRA-ESTRUTURA.....	94
10.1. BIBLIOTECA.....	94
10.1.1 ORGANIZAÇÃO.....	95
10.1.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO	97
10.1.3 PESSOAL TÉCNICO	97
10.1.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ACERVO.....	97
10.1.5 ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO	97
10.1.6 REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS	98
10.2. LABORATÓRIOS.....	101
10.2.1. Laboratório da área básica (física, química e bioquímica)	101
10.2.2. Laboratório de Solos (física de solos, química de solos/fertilidade/nutrição de plantas e microbiologia de solos).....	102
10.2.3. Laboratório de Fitossanidade (entomologia, fitopatologia, plantas infestantes ou daninhas)	102
10.2.4. Laboratório de Biologia (Botânica, Zoologia, Fisiologia Vegetal)	102
10.2.5. Herbário	102
10.2.6. Microscopia e Anatomia Vegetal	102
10.2.7. Zoologia, Biofísica e Anatomia Animal	102
10.2.8. Laboratório de Mecânica, Máquinas e Implementos Agrícolas	103
10.2.9. Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem.....	103
10.2.10. Laboratório de Pré- processamento de Frutas e Hortaliças	103
10.2.11. Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e de Ciências de Alimentos.....	104
10.2.12. Laboratório de Sementes	104
10.2.13. Laboratório de Desenho, Topografia e Construções Rurais	104
10.2.14. Instalações Zootécnicas.....	104
10.2.15. Museu/Instalações de Mineralogia e Geologia.....	104
10.2.16. Laboratórios de Informática.....	104
10.3. FAZENDA EXPERIMENTAL	105
10.4. SALAS E LABORATÓRIOS DE APOIO DIDÁTICO	105
11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	109
11.1. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PAI)	109
11.2- HISTÓRICO RECENTE DA REGULAMENTAÇÃO DO SINAES NA FAFRAM	110
11.2.1- Criação da Comissão Própria de Avaliação-CPA	110
11.2.2- Criação das Sub-Comissões da CPA	111
11.2.3. Elaboração da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da FAFRAM/FE	111
11.3. O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO	113
12. AVALIAÇÕES DA FAFRAM/FE PELO MEC	118



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



Mantenedora: Fundação Educacional de Ituverava

Diretoria Administrativa

Pedro César Galassi, presidente
César Luiz Mendonça, vice-presidente
Paulo Cesar da Luz Leão, secretário do conselho

Diretoria Executiva

Roberto Inácio Barbosa, diretor executivo
Antônio Gonçalves Delgado, vice-diretor executivo
Dorival da Silva Pereira, primeiro-secretário
José Eduardo Mirandola Barbosa, segundo-secretário
Seandro Duarte Esteve, primeiro-tesoureiro
José Antônio Jabur, segundo-tesoureiro
Luiz Miguel Ribeiro Moysés, procurador jurídico

Mantida: Faculdade “Dr. Francisco Maeda” - FAFRAM

Diretoria:

Diretor: Dr. Márcio Pereira
Secretária Geral: Profa. Tania Regina Caliman M. Melo

Coordenadores de Curso:

Prof. Vinícius Antônio Maciel Junior (Agronomia)
Prof. Dr. Paulo de Tarso Oliveira (Direito)
Profa. Daniela Sarreta Ignacio (Enfermagem)
Profa. Dra. Elzylene Léga Palazzo (Medicina Veterinária)
Prof. Dr. Jean Miller Scatena (Sistemas de Informação)
Profa. Dra. Maria Amália Brunini (Pós-Graduação)
Profa. Regina Eli de Almeida Pereira (Extensão)

**Projeto Pedagógico Institucional aprovado
em reunião ordinária do Conselho de Administração Superior
da FAFRAM.**

1. INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Institucional, tem por objetivo propor e acompanhar as ações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, estabelecendo como uma das prioridades o compromisso institucional.

Tanto o Projeto Pedagógico, como o Plano de Desenvolvimento Institucional, representam o resultado de um desejo coletivo. Para a consecução desse desejo, será preciso que cada segmento do Corpo Social da Instituição assumam realmente o seu papel interagindo para alcançar as metas estabelecidas e as que se pretende alcançar.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 25 de janeiro de 1971, foi constituída a Fundação Educacional de Ituverava-FE, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia.

A experiência no ensino superior da FE aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas, diversificadas e avançadas do país no setor de produção agropecuária, mobilizou os agricultores, pecuaristas e empresários dessa região e resultou, em 1987, na criação da Faculdade de Agronomia “Dr. Francisco Maeda” – FAFRAM/FE, reconhecida pela Portaria Ministerial n^o 1.456 de 01/10/92, publicada no D.O.U. de 05/10/92, hoje denominada de Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, conforme Portaria n^o 1.389-MEC, de 3 de junho de 2003, publicada no D.O.U. de 4 de junho de 2003, seção I, pg. 14.

Nesse pequeno período, a FAFRAM/FE, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígios conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

A FAFRAM/FE conta com uma Fazenda de Ensino e Pesquisas de 71,13 ha. Dispõe de excelente infra-estrutura em salas de aulas teóricas e práticas, em laboratórios didáticos, de pesquisa e de extensão, além de prédios de Departamentos, compreendendo os Núcleos de Conteúdo Básicos, de Conteúdos Essenciais e de Conteúdos Específicos, e uma biblioteca que é bem provida de livros e revistas técnico-científicas especializadas. Nessa Fazenda, os alunos acompanham e desenvolvem projetos de pesquisa. Para o ensino prático a Faculdade possui um setor de produção e desenvolvimento, localizada numa área de 246,34 ha, no município de Buritizal.

2.2. SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO

Atualmente a FAFRAM/FE, abriga os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária, Enfermagem e Sistemas de Informação. O curso de Agronomia tem duração de quatro anos e meio, sendo quatro anos (oito semestres) dedicados às disciplinas que compõe a sua estrutura curricular. O último semestre é dedicado ao estágio curricular obrigatório e às atividades complementares relacionadas ao interesse do aluno em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. O Curso de Direito tem duração de cinco anos (10 semestres), sendo que a partir do 6º semestre, o aluno já começa seu estágio supervisionado. O curso de Medicina Veterinária tem duração de 5 anos (10 semestres) sendo quatro anos e meio dedicados às disciplinas que compõe a sua estrutura curricular, e o último semestre dedicado ao estágio curricular obrigatório em atividades relacionadas ao interesse do aluno em relação ao mercado de trabalho e ao seu futuro profissional. O curso de Sistemas de Informação tem duração de 4 anos (8 semestres), sendo os quatro anos dedicados ao cumprimento das disciplinas, atividades complementares e estágio supervisionado. O curso de Enfermagem tem duração de cinco anos (10 semestres), sendo o último ano (9º e 10º semestre) dedicado ao Estágio supervisionado Obrigatório. Para todos os cursos, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório.

A obrigação de realizar estágios profissionalizantes, em empresas ou laboratórios públicos ou privados, representa o primeiro contato com a profissão, permite associar os conhecimentos acadêmicos com a prática e a realidade do mercado de trabalho, aumentando as chances de competição no exigente mercado de trabalho atual. Em associação, o Trabalho de Conclusão de Curso permite que o aluno da Faculdade

desenvolva habilidades e competências para projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir resultados, elaborar relatórios e conscientizar-se da importância da pesquisa no desenvolvimento do setor.

Os conhecimentos são ministrados por professores de reconhecida competência, atestada pela excelente titulação acadêmica e vivência profissional, e o ensino é estruturado de modo a atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado de trabalho brasileiro.

A política de pesquisa e de extensão da FAFRAM/FE concentra-se nas áreas básicas e específicas, priorizando as demandas sociais, objetivando gerar conhecimento e tecnologia em todos os campos do saber e disseminá-los em padrões elevados de qualidade, atendendo às demandas sócio-econômicas local, regional ou nacional. Essas diretrizes devem se basear em ações que interagem a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FAFRAM/FE.

A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Administração Superior, que é composto pelo: Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral, e a Administração Básica, que é composta pelo: Conselho Pedagógico, Coordenadoria de Cursos e Comissões Especiais.

O Conselho de Administração Superior, órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal é constituído: pelo Diretor Geral, seu Presidente; pelo Vice-diretor; pelos Coordenadores de Curso; pelo Coordenador de Pós-graduação; pelo Coordenador de Programas de Extensão; por dois representantes do corpo docente, com no mínimo 01 (um) ano de dedicação na Instituição; por um representante do corpo discente; por dois representantes da Mantenedora, por ela indicados e pelo Secretário Geral. Todas essas coordenações são ocupadas por profissionais de reconhecida competência, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades do curso.

O Conselho Pedagógico é constituído: pelo Diretor Geral, seu presidente; pelo Vice-diretor; pelos Coordenadores dos Cursos e por um representante do corpo discente, indicado na forma da legislação vigente, com mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

Atualmente, a FAFRAM/FE é dirigida por pessoas sérias e competentes, com larga experiência administrativa e acadêmica. A direção é exercida pelo Professor Doutor

Marcio Pereira- Professor Doutor pela ESALQ/USP, contratado em Regime de Tempo Integral.

O corpo docente da FAFRAM/FE é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades do curso. Além disso, possuem plano de carreira que contempla vantagens pecuniárias decorrentes de tempo de serviço e da evolução funcional pela via da atividade acadêmica e não acadêmica.

3. MISSÃO INSTITUCIONAL

“A FAFRAM/FE tem por missão promover o ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, visando o progresso científico, tecnológico, cultural e socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, da integração com a sociedade e do exercício da cidadania”.

Para tal, a FAFRAM/FE vem formando profissionais de qualidade e gerando e transmitindo conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, com base em princípios éticos e humanísticos, estimulando a justiça social e o pleno exercício de cidadania.

Nesse sentido, os princípios norteadores das ações da FAFRAM/FE são baseados em: busca de excelência acadêmica; a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; o comprometimento social com o ensino, pesquisa e extensão; e o diálogo com a comunidade civil e a valorização profissional dos docentes e servidores técnico-administrativos. Para que estas ações sejam continuamente revistas e atualizadas, a FAFRAM/FE tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

A FAFRAM/FE comprometida com a responsabilidade social, expressa nos estatutos de sua Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava e nos projetos pedagógicos dos cursos, vem durante estes anos, possibilitando o acesso do aluno carente ao ensino superior, através de um grande número de Bolsas de Estudos, Financiamento Próprio, Bolsa Trabalho, Fies e Prouni, representando um percentual de aproximadamente 40% do total de alunos matriculados na instituição.

4. A IMPORTÂNCIA DOS CURSOS DA FAFRAM PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS REGIONAIS E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL

A Fundação Educacional de Ituverava é uma instituição sem fins lucrativos e tem finalidades sociais relevantes. Oferece, para alunos de baixa renda do município e região, um Financiamento próprio para custeio dos estudos, nos mesmos moldes do FIES. A FAFRAM é credenciada junto ao Programa Univesidade para Todos (PROUNI); oferece o FIES, Bolsa Trabalho (monitoria). Atende também os funcionários e filhos de funcionários que são contemplados com bolsas de estudos. Através de convênios com empresas públicas e privadas (ANDEF, FMC, FAPESP, cnpq e Banespa), são oferecidas bolsas de estudos para os alunos dos cursos.

Atualmente os alunos beneficiados com os mecanismos relacionados acima, representam um percentual significativo. Através da Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava, todos os alunos ingressantes e concluintes, tem um desconto de 20% no valor de suas mensalidades.

Com isso, proporciona a possibilidade de seus cursos, de Direito, Agronomia, Medicina Veterinária, Enfermagem e Sistemas de Informação, serem freqüentados por jovens de famílias de renda mais baixa, que, de outra forma, não poderiam estudar num curso superior.

Deve-se observar também que o município de Ituverava é um forte centro econômico regional. Localizado em um entroncamento privilegiado entre os estados de São Paulo e Minas Gerais, margeado por excelentes rodovias para escoamento da produção, o município lidera uma micro-região que responde por um dos maiores pólos agrícolas do país. Num raio de 50 km da cidade de Ituverava, essa micro-região é composta pelos municípios de Aramina, Buritizal, Guaíra, Guará, Igarapava, Ipuã, Jeriquara, Miguelópolis, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Pedregulho, Ribeirão Corrente, Rifaina, Sales de Oliveira e São Joaquim da Barra. No total, esses municípios congregam uma população de cerca de 297.000 (duzentos e noventa e sete mil) habitantes, consoante dados do IBGE.

Pujante pólo produtor de grãos do Estado de São Paulo e Sul de Minas Gerais, a economia da região de Ituverava cresce em escala superior à media nacional. Marcada pelo regionalismo, esta economia é composta por uma pluralidade de agentes, os quais engendram conflitos das mais diferentes matizes. São “agro-empresários”, cooperativas, sindicatos, empresas grandes, pequenas e médias, trabalhadores urbanos e rurais, agentes do comércio e de prestação de serviços, órgãos públicos, enfim, diversos pólos emanadores de demandas e conflitos que exigem um perfil profissional comprometido com as peculiaridades da região.

Ituverava e região possuem inúmeros órgãos formais de distribuição de Justiça. Sendo assim, os cursos da instituição, Agronomia, Direito, Enfermagem, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária, da Faculdade “Dr. Francisco Maeda”, da Fundação Educacional de Ituverava propendem para o fim de qualificar profissionais para atuar nesses espaços, considerando a dinâmica e as carências da região, voltados não só para as questões locais como também firmemente vocacionados para os temas nacionais e internacionais.

Portanto, especificamente, o curso de Direito, com seu pressuposto fático, está vincado não somente na necessidade de mão-de-obra preparada para prestar serviços para a região e para o país, como também na inafastável missão de questionamento da realidade social local. Isso porque a litigiosidade contida numa região de forte vocação agrícola, principalmente no que tange à relação capital x trabalho rural, precisam ser desveladas de forma inteligente e participativa.

Alem disso, os projetos pedagógicos dos cursos, tem como uma de suas principais marcas, a atuação em termos de responsabilidade social.

Veja-se, por exemplo, que a estruturação proposta para o Núcleo de Prática Jurídica do curso de Direito prevê não apenas o serviço gratuito de assistência judiciária, mas, em acréscimo, provê o funcionamento da Assessoria Jurídica Popular (com início de funcionamento previsto para 2007), destinada à conscientização, apoio e defesa de direitos de populações que muitas vezes os desconhecem, como soe acontecer muitas vezes em bairros pobres e faixas de população juridicamente desprotegidas. No mesmo sentido, já estão em andamento projetos de extensão universitária. Como se pode notar, o curso de Direito da FAFRAM tem compromisso inabalável com a inclusão social e desenvolve e desenvolverá sempre ações nessa direção.

O curso de Sistemas de Informação desenvolve alguns projetos e atividades à comunidade de natureza social de promoção de políticas que buscam reduzir desigualdades sociais, inclusão social e digital:

- Informática para grupos de terceira idade: Essa atividade desenvolve cursos de informática básica para adultos acima de 50 anos com interesse em se reciclar, seja por objetivos profissionais ou de lazer e ampliação de conhecimentos.

- Inclusão digital para menores carentes: Essa atividade desenvolve cursos para crianças de comunidades carentes, onde desenvolvidas atividades como acesso à Internet e utilização de programas aplicativos básicos.

- O curso também participa do Projeto “Mulheres no Campo” ministrando aulas de informática básica, internet, aproximando assim, a Mulher do Campo à tecnologia digital.

Outros projetos estão sendo avaliados para implantação, como:

- Suporte para alfabetização de adultos: projeto em parceria com a FFCL (cursos de Pedagogia e Letras);

- Implantação da Empresa Junior: esse projeto é um embrião no Centro Acadêmico, com o objetivo de prestação de serviços à comunidade e aperfeiçoamento técnico e experiência de mercado do corpo discente; A implantação da Empresa Junior tem como premissa oferecer soluções de baixo custo, exploração de softwares livres com o objetivo de viabilizar projetos que agreguem competitividade às pequenas empresas regionais, contribuindo com o desenvolvimento e a geração de empregos.

Desta forma o Curso de sistemas de Informação da Faculdade Dr. Francisco Maeda, busca cumprir com sua responsabilidade social, viabilizando a integração da comunidade carente com as novas tecnologias, melhorando assim suas oportunidades de integração ao mercado de trabalho.

O curso de Agronomia, o mais antigo da instituição, tem como tradição a prestação de serviços à comunidade rural da região, através do projeto de extensão “Melhorando a Vida no Campo”, onde alunos, coordenados por professores promovem treinamentos sobre uso correto e seguro de agrotóxicos, e cursos de capacitação para a família rural, projeto esse, que existe desde 1999, sendo reconhecido como referência a nível nacional.

O curso de Medicina Veterinária desenvolve ações junto aos pecuaristas da região, treinando e capacitando as pessoas envolvidas na cadeia produtiva do leite, além de

participar de uma maneira efetiva nas campanhas de esclarecimento e prevenção de zoonoses e vacinação antirábica.

O Curso de Enfermagem da FAFRAM/FE tem por objetivo formar Enfermeiro, generalista, humanista, crítico e reflexivo, qualificado para o desempenho da Enfermagem, com conhecimento científico norteado por princípios éticos. Capaz de trabalhar em equipe, tomar decisões e intervir no processo saúde/doença, considerando os perfis epidemiológicos vigentes, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano em todas as suas fases evolutivas, atentando para a implementação do Sistema Único de Saúde.

Nesse curso são desenvolvidas algumas ações e atividades que visam atender a comunidade acadêmica e a população de Ituverava e municípios vizinhos; dentre essas ações pode-se destacar as atividades de conscientização para o controle do vetor da dengue; aferição de pressão e glicemia na praça, etc.

5. OBJETIVOS

Compromissada com sua história e atendendo sua missão, a FAFRAM/FE tem como principais objetivos:

- a. Formação de profissionais de nível superior nos diferentes campos do saber, que sejam capazes de atuar de forma consciente e responsável.
- b. Promoção do ensino de graduação e de pós-graduação com garantia de qualidade acadêmica.
- c. Desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.
- d. Gerar, transmitir e disseminar o conhecimento com qualidade e equidade.
- e. Levantar e buscar soluções dos problemas relacionados com o desenvolvimento da região onde esta inserida a Instituição, bem como os estaduais e nacionais, visando a elevação do nível de vida do povo, por meio do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica realizada em seu âmbito.

f. Manter um constante diálogo com a sociedade, ampliando e fortalecendo os serviços especializados prestados à comunidade.

g. contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais,

h. Implantação de cursos Seqüenciais e à Distância visando atender a demanda regional.

Para que estes objetivos sejam realmente implantados, a Fundação Educacional de Ituverava, juntamente com a Faculdade Dr. Francisco Maeda reconhecem a importância da abertura de novos cursos superiores, já que Ituverava é reconhecida como um pólo Educacional da Alta Mogiana.

Como a demanda por novas áreas de conhecimento tem aumentado muito, a FAFRAM/FE acredita que está preparada para a abertura de novos Cursos que são de interesse da Faculdade, como os de Fisioterapia, Ciência da Computação e Medicina, que são cursos que completarão as linhas de pesquisa, ensino e extensão da Instituição, seguindo a filosofia de compromisso com a qualidade. Vale salientar, que todas estas propostas foram baseadas em pesquisas de mercado na região de Ituverava–SP, executada por empresas especializadas e após uma ampla discussão com o corpo social da Instituição. Outro objetivo é a implantação de cursos seqüenciais e de Cursos de Pós Graduação, visando atender a demanda regional ávida por profissionais que possam rapidamente integrar-se ao mercado de trabalho.

A implantação de programas de Pós-graduação Lato sensu nas áreas de Ciências Agrária, Ciências Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e da Terra, torna-se uma realidade. A instituição apresenta condições de trabalho perfeitas para este propósito, pois além de uma estrutura física instalada perfeita, apresenta um vasto acervo bibliográfico, acesso a internet em banda larga e um corpo docente titulado e experiente na área de docência no ensino superior.

6. METAS

A FAFRAM/FE oferece cursos nas áreas de Ciências Agrárias (Engenharia Agrônoma e Medicina Veterinária), Ciências Sociais Aplicadas (Bacharelado em

Direito), Ciências Exatas e da Terra (Curso de bacharelado em Sistemas de Informação) e na área de Saúde (Bacharelado em Enfermagem), cursos esses bem estruturados, que com o passar do tempo vêm adquirindo qualidade e, principalmente, credibilidade junto aos diferentes segmentos, em âmbito regional e estadual. Além destes cursos de graduação, a partir de 2006, a FAFRAM/FE começou a oferecer cursos de Pós-graduação Lato sensu. Este fato tem despertado um compromisso ainda maior da Mantenedora em propiciar condições de infra-estrutura, a FAFRAM incentiva a produção científica e dedicação dos docentes aos cursos, pois a FE sabendo da necessidade de constantes investimentos para manutenção da qualidade dos cursos já existentes e para implantação de novos projetos, não está mediando esforço na promoção de condições favoráveis.

A FAFRAM/FE tem como perspectiva de crescimento abrir mais três novos Cursos de graduação presenciais, Medicina, Ciência da Computação e Fisioterapia, e para tal, existe uma política Institucional voltada para a capacitação e integração do corpo social (docente, pessoal técnico administrativo e discentes), respeitando as peculiaridades de cada curso. O investimento de recursos, através de sua Mantenedora, Fundação Educacional de Ituverava, para melhoria e ampliação de sua infra-estrutura, permite aos gestores da Faculdade um planejamento adequado à execução das propostas presentes nos Projetos Pedagógicos de cada curso.

6.1. Propostas e Metas Pedagógicas Institucionais

A Instituição, através de seus gestores e do pessoal técnico administrativo, desenvolve um programa de ações que tem por objetivo atingir as metas propostas no Projeto Pedagógico Institucional.

6.2. Metas Institucionais

De forma a se ajustar as metas aos objetivos e propostas institucionais, as metas são:

- Promover a consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, já reconhecidos, e dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, visando aprimorar a qualidade científica, política e profissional dos discentes.

- Re-estudar, periodicamente, os currículos dos cursos de graduação, em face das diretrizes curriculares emanadas pelo MEC/CNE, adotando a flexibilização como característica de métodos e critérios e atender às peculiaridades regionais, além da integração dos conhecimentos multidisciplinares.
- Implantar, progressivamente, serviços de educação a distância e sistemas virtuais que atendam às especificidades da graduação, visando estabelecer uma política institucional para a educação a distância, criando parcerias que propiciem condições para atendimento à demanda social regional, estadual e nacional.
- Implantar cursos seqüenciais, bem como programas de formação pedagógica.
- Re-estudar, anualmente, os cursos de graduação e o número de vagas a serem ofertadas no processo seletivo.
- Criar novos cursos de graduação e cursos de pós-graduação em nível de especialização e de *stricto sensu*, de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, econômicos e políticos, regionais e nacionais através do desenvolvimento e difusão da pesquisa científica e tecnológica. Pela Tabela 1, pode-se avaliar a previsão de crescimento em termos de Cursos ofertados e a serem oferecidos pela FAFRAM/FE.

Pela tabela 1, pode-se observar a situação atual e futura para os cursos de Graduação e Pós graduação da FAFRAM.

Tabela 1: Situação atual e a prevista em termos de cursos pela FAFRAM/FE.

SITUAÇÃO ATUAL	SITUAÇÃO FUTURA
<p>Cursos: Em nível de graduação (bacharelado): – Agronomia (integral) – Direito – Medicina Veterinária – Sistemas de Informação – Enfermagem</p> <p>Em nível de pós-graduação: Pós Graduação Lato sensu:</p> <p>- MBA Agronegócio e Organizações Sustentáveis – MBA Gestão e Tecnologia de Produção Sucrialcoeira</p>	<p>Cursos: Em nível de graduação (bacharelado) : – Fisioterapia – Medicina - Psicologia - Biomedicina - Ciência da Computação – Reconhecimento do curso de Enfermagem</p> <p>Em nível de graduação (tecnológico) : – Logística – Gastronomia</p> <p>Em nível de pós-graduação: Cursos de Pós-graduação lato sensu:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MBA Gestão Hospitalar e Serviços da Saúde • MBA Logística na Cadeia de Produção • MBA Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária

<ul style="list-style-type: none">- Especialização Geoprocessamento e Georeferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho- Especialização em Direito do Trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Especialização em Desenvolvimento de Web com aplicações em Banco de Dados• Especialização em Educação Ambiental e Responsabilidade Social.• Especialização em Direito Penal e Processual Penal• Especialização em Emergência na Clínica Médica de Pequenos animais• Especialização em Emergência na Clínica Médica de Grandes Animais• Direito do Trabalho• Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho• Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos• MBA Agronegocios e Organizações Sustentáveis• MBA em Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira <p>Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i></p> <ul style="list-style-type: none">• Agronegócio e Desenvolvimento Regional
--	--

- Consolidar o processo de avaliação institucional do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com vistas à melhoria de qualidade nessa área.
- Elevar a produção científica.
- Incentivar a expansão da pesquisa e extensão nas áreas de conhecimento vocacionadas para a economia regional e/ou estadual.
- Promover através da implementação de cursos de pós-graduação em nível *Lato sensu* e, posteriormente, de *Stricto sensu*, alternativas de aperfeiçoamento de recursos humanos.
- Início da construção do anfiteatro geral, visando atender as necessidades dos cursos da FAFRAM/FE, que terá a área construída de, aproximadamente, 1000 m², com capacidade para 800 pessoas sentadas com início no ano de 2018 e término no ano de 2019.
- Ampliar as áreas de pesquisa e de extensão.

6.2.1. Metas do curso de Agronomia

- Criação e Implantação de um Laboratório de Geoprocessamento e Topografia.
- Criação de uma unidade piloto de produção de aguardente e açúcar mascavo.
- Ampliar as áreas de pesquisa e de extensão.
- Implantação do Laboratório de Biotecnologia.

6.2.2. Metas do Curso de Direito

- Consolidar Convênio com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo, cujas providências iniciais já foram tomadas.
- Consolidar o convênio realizado junto à OAB local para realização de palestras mensais, cujas providências iniciais já foram realizadas.
- Consolidar Convênio com o Poder Judiciário (Projeto de Conciliação), cujas providências iniciais já foram iniciadas.
- Consolidar Convênio com a Escola Paulista de Magistratura, para a efetivação de Curso de Pós-Graduação lato sensu.
- Consolidar os cursos de Pós-Graduação, cujas providências já foram realizadas (Pós-Graduação em Direito do Trabalho).
- Consolidar o Projeto “EAJ (Escritório de Assistência Jurídica) vai ao BAIRRO”, no município de Ituverava, SP., cujas providências iniciais já foram realizadas.
- Consolidar o Projeto de Educação Ambiental em parceria com o Curso de Agronomia, cujos estudos já estão sendo desenvolvidos pelo grupo de estudos denominado GESAS.
- Desenvolver projetos de Grupos de Estudos sócio-jurídicos, ampliando assim áreas de atuação em pesquisa e extensão.
- Expandir as atividades simuladas que já são realizadas pelos alunos do curso de direito, como audiências, júri simulado, etc.
- Realizar anualmente visita a Brasília (STF e STJ) e a São Paulo (TJ).
- Manter o atendimento realizados pelo EAJ (Escritório de Assistência Jurídica), com a constante modernização dos equipamentos utilizados pelos estagiários, mormente em relação ao acesso às tecnologias digitais.

- Desenvolver oficinas de Acompanhamento familiar dos casos encerrados pelo EAJ (Escritório de Assistência Jurídica) que obtiveram sucesso nas soluções alternativas de conflito (CEJUSC e conciliação realizada pelo próprio EAJ).
- Consolidar a construção de acervo de processos Findos físicos e digitais, para que os docentes possam utiliza-los em sala de aula como ferramenta de ensino/aprendizagem.
- Implantação do sistema Moodle, para apoio à aprendizagem dos alunos.
- Ampliação do acervo bibliográfico atinente às áreas de Direito, sobretudo quanto às assinaturas eletrônicas de periódicos.
- Expandir as atividades de Iniciação Científica.

6.2.3. Metas do Curso de Medicina Veterinária

Manutenção e atualização dos equipamentos do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE, que é composto dos seguintes ambientes:

Secretaria e Recepção; Banheiros (Masculino e Feminino); Arquivo médico-veterinário; Sala de Espera; Sala de professores; Copa/cozinha (Sala de Professores); Consultórios 01, 02 e 03; Fluidoterapia; Canil e Gatil; Pátio de Canil e Gatil; Setor de Ultrassonografia, Eletrocardiografia e Endoscopia; Raios X; Sala Escura; Disparo RX; Arquivo RX; Farmácia; Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Histopatologia; Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva; Laboratório de Zootecnia; Laboratório de Inspeção de Leite; Laboratório de Inspeção de Carne; Laboratório de Reprodução; Laboratório de

Doenças de Aves; Setor de Anatomia; Depósito de Peças Anatômicas; Sala de Necropsia; Câmara Fria; Vestiário; Museu de Patologia; Salas de Patologia Cirúrgica (03 Salas); Pós Operatório (Animais de Pequeno Porte); Banheiros e Banheiros Com Vestiário; Assepsia; Box Preparo; Recepção de Pequenos Animais para Cirurgia; Relatário; Expurgo; Expurgo Com Guichê; Esterilização e Preparo; Material e Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

(Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Escritório; Equipamentos; Lavagem; Departamento de Ração; Departamento de Fibrosos (Cana/Capim); Picadeira; Canil de Isolamento; Baias de Isolamento; Administração do Hospital.

- Ampliação da sede do Diretório Acadêmico da Medicina Veterinária.
- Melhoria das Instalações zootécnicas.
- Construção de Instalações para animais silvestres.
- Construção de Crematório Veterinário.
- Prestação de serviços de assistência à saúde e à produção animal, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

6.2.4. Metas do Curso de Sistemas de Informação

- Manutenção e atualização dos equipamentos do Hospital Veterinário da FAFRAM/FE, que é composto dos seguintes ambientes:
- Secretaria e Recepção; Banheiros (Masculino e Feminino); Arquivo médico-veterinário; Sala de Espera; Sala de professores; Copa/cozinha (Sala de Professores); Consultórios 01, 02 e 03; Fluidoterapia; Canil e Gatil; Pátio de Canil e Gatil; Setor de Ultrassonografia, Eletrocardiografia e Endoscopia; Raios X; Sala Escura; Disparo RX; Arquivo RX; Farmácia; Laboratório de Patologia Clínica; Laboratório de Histopatologia; Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva; Laboratório de Zootecnia; Laboratório de Inspeção de Leite; Laboratório de Inspeção de Carne; Laboratório de Reprodução; Laboratório de
- Doenças de Aves; Setor de Anatomia; Depósito de Peças Anatômicas; Sala de Necropsia; Câmara Fria; Vestiário; Museu de Patologia; Salas de Patologia Cirúrgica (03 Salas); Pós Operatório (Animais de Pequeno Porte); Banheiros e Banheiros Com Vestiário; Assepsia; Box Preparo; Recepção de Pequenos Animais para Cirurgia; Relatório; Expurgo; Expurgo Com Guichê; Esterilização e Preparo; Material e Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML
- (Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Equipamentos; Material Esterilizado; Preparo (Animais de Médio e de

Grande Porte); Sala de Cirurgia de Grandes Animais; Sala de Recuperação; Depósito 01 e 02; DML

- (Depósito de Material de Limpeza); Baias (Para Animais de Médio e de Grande Porte); Escritório; Equipamentos; Lavagem; Departamento de Ração; Departamento de Fibrosos (Cana/Capim); Picadeira; Canil de Isolamento; Baias de Isolamento; Administração do Hospital.
- Ampliação da sede do Diretório Acadêmico da Medicina Veterinária.
- Melhoria das Instalações zootécnicas.
- Construção de Instalações para animais silvestres.
- Construção de Crematório Veterinário.
- Prestação de serviços de assistência à saúde e à produção animal, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

6.2.5. Metas do Curso de Enfermagem

- Manutenção contínua de estrutura física dos laboratórios do centro de Saúde.
- Entrada do processo de Reconhecimento do curso no sistema e-MEC em setembro de 2017.

7. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

propostas para a política de pesquisa, incluindo não só a capacitação, mas o direcionamento das disciplinas de graduação e pós-graduação, buscando o aproveitamento do potencial desses grupos, modernização dos laboratórios e a implementação de uma estrutura de apoio na elaboração, encaminhamento de projetos de pesquisa e proteção da propriedade intelectual.

Também o fortalecimento de grupos de extensão será uma ação importante para a política de extensão universitária, com a identificação e normatização de funcionamento dos núcleos de estudos e das empresas juniores nas diversas áreas do conhecimento. Além da capacitação, essas ações proporcionarão aos estudantes uma visão empresarial, qualificando-os para o mercado de trabalho mediante ações bidirecionais faculdade-sociedade.

Na política de inserção social, será preciso reconhecer a faculdade como importante corpo social da comunidade interna e externa, objetivando o intercâmbio entre os atores dessa sociedade, identificando seus problemas e avaliando suas potencialidades.

E para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante, a FAFRAM/FE tem uma política de inclusão social, através de seus programas de Bolsa trabalho, Financiamento Próprio, Monitoria Remunerada, concessão de Bolsas de Estudos, Fies e Prouni, visando a universalidade do ensino.

8. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

8.1. APRESENTAÇÃO

A gestão institucional, aqui, deve ser entendida como o conjunto de ações, normas e programas relacionados com os aspectos como organização administrativa, organização e gestão de pessoal, além de políticas de atendimento aos servidores e aos discentes. Enfim, um conjunto de normas que contribuem para o funcionamento da instituição.

Para os próximos cinco anos, a FAFRAM/FE, como fruto de discussões com o corpo social da Instituição e Civil, prevê atingir os objetivos propostos dentro de suas políticas estratégicas de ação nas áreas de: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, avaliação e desempenho institucional, e na de organização acadêmica e administrativa.

O processo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o qual foi regulamentado através da Portaria MEC No 2.051 de 09 de julho de 2004. De acordo com estes instrumentos legais, o SINAES tem por objetivo a melhoria da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos. Do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A FAFRAM/FE está se adequando ao novo Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Este novo instrumento de avaliação proposto está sendo amplamente discutido com todos os membros do corpo social da Faculdade.

Uma nova proposta de auto-avaliação institucional já está implantada na instituição, com uma participação efetiva da CPA, envolvendo todo o corpo social da instituição e a sociedade do município de Ituverava.

Outra preocupação da Faculdade, juntamente com a sua mantenedora é a constante melhoria e ampliação das suas instalações físicas. Em todas estas obras, estarão sendo respeitadas as normas para portadores de necessidades especiais.

8.2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Ao sairmos da era do capital para a do conhecimento, que é, naturalmente, um reflexo da globalização e que proporcionou o despertar da importância da atualização e expansão do conhecimento, vivemos tempos de grandes mudanças e isso traz, inevitavelmente, a necessidade das organizações buscarem e criarem oportunidades que provoquem a troca de idéias, o compartilhamento de experiências e principalmente o despertar de seus recursos humanos para a importância da sua qualificação.

O processo permanente de qualificação e aperfeiçoamento transcende a perspectiva de apenas treinar servidores para desempenharem corretamente suas funções. Este processo visa a propiciar condições para que o servidor se desenvolva, numa interação ativa com o ambiente organizacional e sua própria vida. Há necessidade de desenvolver: a capacidade de interpretar a realidade e rever criticamente os valores culturais que fundamentam suas ações; a visão estratégica, com vista à aplicação de fundamentos gerenciais que contribuam para aumentar a capacidade de atingir os resultados esperados e novas posturas de compromisso ético e profissional. Neste sentido, a FAFRAM/FE pretende realizar atividades que visem ao aumento da competência de seus profissionais, melhorando as relações internas, valorizando seus recursos, para que as ações administrativas e acadêmicas sejam efetivas e voltadas para a consecução dos resultados esperados.

8.2.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade é regida pelos Órgãos Colegiados, sendo que a administração é exercida pelos seguintes órgãos: Administração Superior (Conselho de Administração Superior e Diretoria Geral), Administração Básica (Conselho Pedagógico, Coordenadoria de Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão e de Comissões e Programas Especiais). Todos os Órgãos Colegiados tem representação discente e docente.

A administração superior é um órgão deliberativo e normativo, constituído pelos seguintes membros: Diretor, Coordenadores de Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão, dois professores representantes do corpo docente, um representante do corpo discente por curso, e dois representantes da Entidade Mantenedora.

As competências dos Órgãos Colegiados estão regulamentadas no Regimento Interno da Instituição.

Cada curso possui um coordenador que reúne seus professores em um colegiado de curso, um representante do corpo discente, eleito pelos seus pares, onde são tratados os assuntos pertinentes aos cursos.

A Diretoria é exercida pelo Diretor, sendo o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades da Faculdade.

8.2.2. Dos Dirigentes e Coordenadores

A FAFRAM/FE é dirigida por pessoas sérias e competentes, com larga experiência administrativa e acadêmica.

A direção é exercida pelo Professor Márcio Pereira, com o título de Doutor em **Recursos Florestais pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP**, com trinta anos de experiência em gestão de ensino superior, sendo contratado em Regime de Tempo Integral.

O quadro abaixo facilita a visualização dessas informações:

Nome	Cargo	Titulação	Qualificação Profissional	Regime Trabalho
Márcio Pereira	Diretor	Doutor	Professor	RTI*
Tânia R.C. Menezes Melo	Secretária	Especialista	Professora	RTI

* Regime de Dedicção Integral

Todas as coordenações de curso, extensão e pós-graduação são ocupadas por profissionais de reconhecida competência, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades exercidas. São eles:

Nome	Curso	Titulação	Qualificação Profissional	Regime Trabalho
Maria Amália Brunini	Pós-Graduação	Doutora	Professora	Integral
Paulo de Tarso Oliveira	Direito	Dooutor	Professor	Integral
Jean Miller Scatena	Sist.de Informação	Doutor	Professor	Parcial
Regina Eli de Almeida Pereira	Extensão	Mestre	Professora	Integral
Elzylene Lega	Med. Veterinária	Doutora	Professora	Integral
Vinicius Antonio Maciel Júnior	Agronomia	Mestre	Professor	Integral
Daniela Sarreta Ignacio	Enfermagem	Mestre	Professora	Integral

8.2.3. Extensão à Comunidade

A FAFRAM/FE é reconhecida na cidade de Ituverava não apenas pela formação de profissionais de qualidade reconhecida, mas também porque promove diversas atividades de extensão.

A Extensão da FAFRAM é Coordenada pela Profesora Regina Eli de Almeida Pereira; a sala da Coordenação de Extensão fica localizada no BLOCO A .

Vários projetos de extensão são desenvolvidos pela FAFRAM, todos eles voltados para atender as demandas e necessidades da comunidade de Ituverava e região.

Dentre os projetos mais importantes podemos destacar o Programa de extensão “Melhorando a Vida no Campo”, existente desde 1999, acarretou na criação da Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Ituverava, a única Central gerenciada por uma faculdade. Desde então, a central passou a exercer, além do seu papel de recebimento e destinação de embalagens de agrotóxicos, também o papel educacional, promovendo junto aos agricultores, mulheres e crianças ligadas ao campo a atualização e conscientização sobre a utilização correta e segura de agrotóxicos na agricultura. Para tal desde 2006, em parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), e com o apoio de outras empresas do setor agroprodutivo, desenvolvemos dentro do Sistema Campo Limpo, o **Programa de Educação Ambiental – PEA** (levando informações sobre a política de Resíduos Sólidos na forma de material

didático complementar a alunos de 4º e 5º anos das escolas de Ituverava e municípios vizinhos, além do concurso de redação e desenho com temas relacionados à educação ambiental) e várias atividades promovidas dentro das comemorações do Dia Nacional do Campo Limpo, como: **Central Portas Abertas** (quando a Central abre suas portas para promover a visitação e conhecimento do processo de destinação final à comunidade); **DNCL Dia de Campo** (promovendo palestras sobre Boas Práticas Agrícolas junto à agricultores familiares em assentamentos); **DNCL Universitário** (proferindo palestras sobre o Sistema Campo Limpo e a Logística Reversa para técnicos agrícolas e universitários da região); e **DNCL comunidade** (desenvolvendo Educação Ambiental junto a comunidade do entorno).

A Central também desenvolve o Recebimento Itinerante, com o apoio de prefeituras e revendas locais, em 15 municípios do entorno da Central, recebendo embalagens vazias de agrotóxicos de pequenos produtores rurais, localizados em municípios onde não se tem nenhum ponto de recebimento de embalagens credenciado, facilitando o cumprimento da Lei junto à Agricultura Familiar.

Destaca-se também dentro dos Projetos de Extensão, a realização das “Semanas de Estudos de cada Curso”, com diversas atividades como cursos, palestras, e eventos sobre assuntos do momento, visando manter os corpos, discente e docente, permanentemente atualizados sobre as condições e tendências dos novos mercados e áreas de inserções do curso, interagindo de uma maneira harmônica com a comunidade da região.

Importante citar também o contínuo e competente trabalho realizado pelos alunos, supervisionados pelos professores, na área de assistência técnica à propriedades produtoras de gêneros agrícolas, através das empresas juniores e laboratório de análise de solo e mais recentemente do laboratório de diagnose de doenças da FAFRAM, em parceria com a EMBRAPA

A FAFRAM/FE participa anualmente de feiras e eventos, divulgando os trabalhos de pesquisas realizados pela instituição, destacamos a participação no *Agrishow*, feira agropecuária organizada pela ABIMAQ (Associação Brasileira de Implementos e Máquinas Agrícolas) e ABAG (Associação Brasileira de *AgriBusiness*), com *stand* no pavilhão de difusão de tecnologia montado pela entidade de fomento à pesquisa, FINEP.

Através do curso de Sistemas de Informação são oferecidos para a comunidade os cursos de Inclusão Digital para os jovens através dos projetos, “Pró-jovem” e da Terceira Idade.

O Curso de Direito, através do EAJ – Escritório de Assistência Jurídica faz atendimento supervisionado para a população carente do município.

O **projeto Carroceiro**, destinado ao melhoramento genético e sanitário dos animais de tração do município, e o **Projeto Castração** de pequenos animais, destinado à castração de animais de rua de pequeno porte (gatos e cães) junto à população carente; **Cão Amigo**, projeto de criação de um banco de sangue; e **Propet**, doação responsável de animais sem dono, são conduzidos no Hospital Veterinário pelos alunos e docentes do curso de Medicina Veterinária.

Destaca-se também o projeto “**Zooterapia**”, junto aos assistidos da APAE de Ituverava e palestras informativas sobre Zoonoses proferidas aos alunos da rede pública, desenvolvidos pelo curso de Medicina Veterinária.

8.2.4. Atividades de Pesquisa

A FAFRAM/FE buscou, nos últimos anos, implementar uma política institucional para a pesquisa, visando a uma maior organização, dinamismo, controle, ampliação e visibilidade das atividades de Ciência e Tecnologia, em especial, preparar a Instituição para atingir um novo patamar qualitativo dessas atividades.

O referencial para implementação dessa política institucional foi centrado nos seguintes eixos temáticos: Diagnóstico da pesquisa na FAFRAM/FE; Atividades de gestão institucional; Incentivo à captação de recursos para projetos; plano de desenvolvimento da infra-estrutura de pesquisa; Concepção e implantação de laboratórios multiusuários.

Desta forma, a Instituição tem procurado pautar-se pelo rigor científico. Isso significa recortar um tema universal ou local, de resultados pragmáticos ou não, e, na perspectiva disciplinar ou interdisciplinar, dominar o saber acumulado sobre esse tema. Soma-se ao rigor a exigência de uma metodologia confiável, sistemática e rigorosa, e, ao mesmo tempo, a submissão desse trabalho à avaliação de pares.

8.2.5. Quadro de Docentes

Atualmente o corpo docente da FAFRAM/FE é formado por profissionais capacitados, titulados e contratados em regime de trabalho compatível com as necessidades dos cursos. O quadro, atualmente, de docentes da FAFRAM/FE é assim distribuído:

Número total de Docentes: **81**

Número de Docente com Titulação de Doutor: **38**

Número de Docente com Titulação de Mestre: **33**

Número de Docente com Titulação de Especialista: **10**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Integral: **19**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Parcial: **26**

Número de Docente contratados em Regime de Tempo Horista: **36**

Através das Figuras 1 e 2, pode-se notar que o quadro de professores da FAFRAM/FE é bem qualificado, e através da política de capacitação docente da instituição o percentual deverá ser sempre crescente.

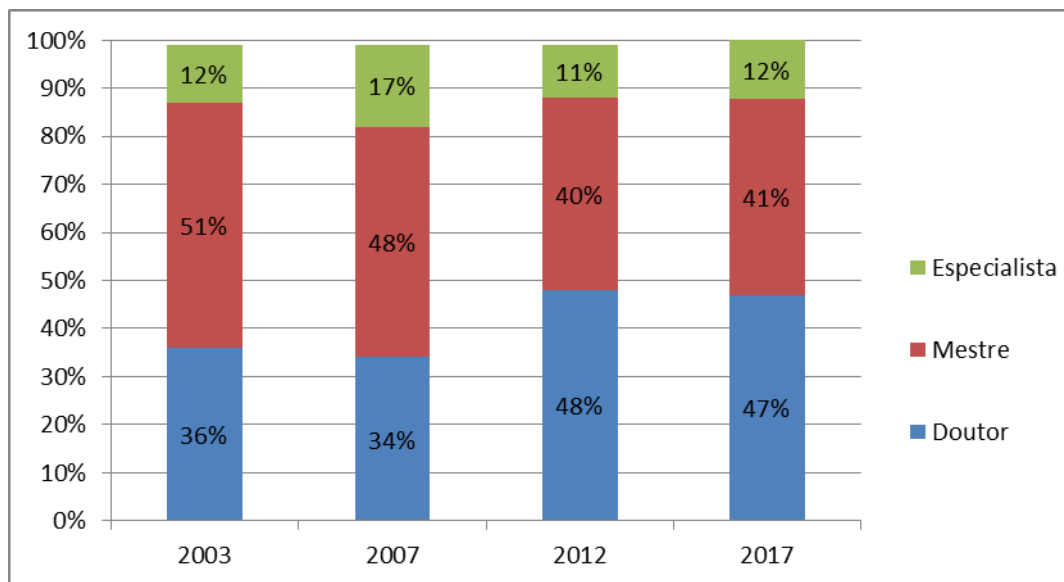


Figura 1: Evolução percentual da titulação dos docentes.

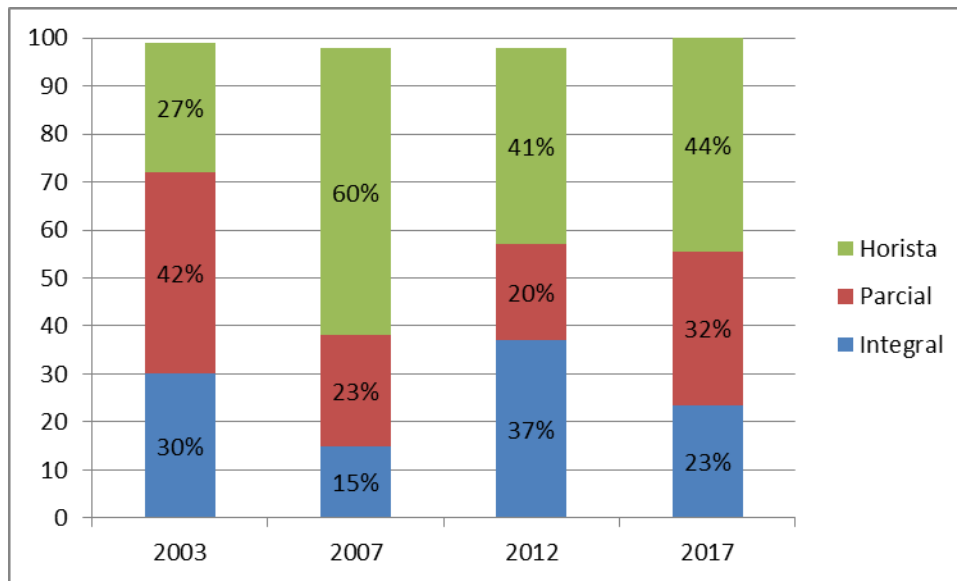


Figura 2: Evolução percentual de docentes por regime de trabalho.

8.2.6. Detalhamento da Política de Qualificação do Corpo Docente

A Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização Docente tem por objetivo propiciar a melhoria da qualidade profissional do corpo docente, executando ações que conduzam à elevação do nível do ensino. Deverá ocorrer, apoiando aqueles que estejam vinculados a Programas de pós-graduação, realizando pesquisas, participando de eventos de caráter científico, bem como que desenvolvam projetos de melhoria do curso e projetos de extensão.

Todas as medidas que compõe a política de estímulo à qualificação docente têm a finalidade de melhorar a titulação, o desempenho profissional, manter a estabilidade e integração do quadro de professores, incrementar a produção de trabalhos científicos e de material didático, incentivar a participação em eventos científicos.

Assim, dentro dessa Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização, a Instituição promove meios para subsidiar docentes em Cursos de pós-graduação *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), já que esta é a forma encontrada para manter o profissional atuando na Instituição, à medida que desenvolve seu trabalho de pesquisa (em outras Instituições de Ensino Superior que ofereçam tais cursos). Nesse caso é oferecido ao professor número de aulas compatível com as exigências de atuação no Curso. Este auxílio faz-se necessário, uma vez que o profissional pós-graduando tem que recusar as bolsas oficiais das agências financiadoras de pesquisa como as da CAPES, CNPq e FAPESP, no caso de manter suas atividades profissionais.

O auxílio para docentes que cursam pós-graduação é feito através das normas e requisitos previstos na normatização interna.

É importante ressaltar que os docente da Instituição têm buscado cursos de pós-graduação *Stricto-sensu* dentro da política de aperfeiçoamento / qualificação e atualização docente.

Para os professores da Instituição, que não residem na cidade de Ituverava e que por isso necessitam deslocar-se de suas cidades para desenvolvimento das atividades acadêmicas, de acordo com as normas internas, é concedido apoio financeiro para suprir as despesa de viagem, hospedagem e alimentação. O mesmo ocorre em relação aos docentes que cursam pós-graduação em outras Instituições.

É oferecido também a esses docentes vantagens por ocasião da confecção dos horários. Eles terão, além da possibilidade dos afastamentos parciais já descritos,

flexibilidade em seus horários, toda vez que participem de Congressos, Simpósios, Seminários, recebendo ainda apoio financeiro sob a forma de inscrição, ajuda de custo para viagem e hospedagem, no caso de estarem encaminhando resultados de produção científica, produzidos dentro da IES, para serem divulgados nesses eventos.

A Coordenadoria de Curso dispõe de outros processos de estímulo à qualificação do corpo docente:

- Existe uma revista científica da Instituição, Núcleus, com periodicidade semestral. Esta publicação é aberta aos trabalhos científicos dos docentes pertencentes ou não aos colegiados de curso e também ao corpo discente, constituindo-se um elemento de incentivo à pesquisa.
- Promoção de eventos científicos: Congresso de Iniciação Científica, destinado à apresentação, divulgação e publicação de trabalhos científicos nas diversas áreas; Jornadas de Estudos, que consistem na realização de semanas de estudos intensivos, por meio de promoção de palestras, mini-cursos e comunicações.
- Horários disponíveis, dentro da carga horária a ser cumprida no regime de contratação do docente, para estudos, seminários, reuniões, realizadas na própria escola. Objetiva-se aqui: a troca de experiências para enriquecimento da prática pedagógica e integração entre disciplinas. É o caso, por exemplo, dos encontros entre docentes de diversas disciplinas do curso com os professores da área de computação; estes, apresentando e orientando o uso de softwares que podem e devem ser incorporados ao ensino das diversas disciplinas que compõem a grade curricular; os demais professores, por sua vez, colaborando com aqueles da área de computação no sentido de encontrar aplicações didáticas dos softwares educacionais para enriquecimento das aulas de Informática na Educação. Inclui-se também nesse item as reuniões dos docentes responsáveis por disciplinas cujas áreas de atuação têm bem explícitas interseções, como aquelas envolvidas no Estágio Supervisionado ou no Trabalho de Conclusão Curso.
- Estímulo e ajuda de custo para participação em Congressos, Encontros, apresentação de trabalhos em outras Instituições.
- Manutenção de Projetos de Extensão Comunitária, envolvendo a comunidade de Ituverava, docentes e discentes dos diversos cursos de graduação da Instituição, num trabalho interdisciplinar que, vem adquirindo vigor para crescer e perenizar-

se. Esses projetos enriquecem a vivência profissional dos docente e discentes, e até mesmo inspiram projetos de pesquisa, ao aproximá-los de situações problemáticas da comunidade e desafiá-los a encontrar soluções.

8.2.7. Plano de Carreira Docente e Vencimentos

A Política de Qualificação, Carreira e Remuneração desta Faculdade está definida conforme o Regulamento que Institui o Plano de Cargo e Carreira do Quadro Docente, esta protocolado na Subdelegacia do Trabalho de São Joaquim da Barra - SP, sob numero ARTE/SJmB/ SP - 46737.000090 - 07/10/2016

O corpo docente é constituído por todos os professores que têm os seus processos de indicação aprovados pela Administração Superior. Os Professores são contratados pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas.

Observação: A título eventual e por tempo estritamente determinado, a Instituição de Ensino Superior, poderá dispor de concurso de professores visitantes e de professores colaboradores, aos quais resguardados os direitos amparados na Consolidação da Leis do Trabalho.

A atribuição salarial é proposta pelo setor de finanças. A área acadêmica sugere que sejam apresentados diferenciais entre o especialista, mestrado e o doutorado, para estimular a progressão na carreira e na titulação.

Além da progressão salarial, por titulação, o professor poderá receber vantagens pecuniárias de adicional por tempo de serviço.

O vencimento por titulação é vinculado especificamente à Titulação Acadêmica e não por progressão funcional (coordenador, chefe, diretor).

8.2.8. Perfil do Corpo Docente

Todos os itens do Projeto Acadêmico demonstram o interesse que se tem por uma formação de qualidade, baseada numa sólida preparação, que só pode se consubstanciar com a composição de um corpo docente que esteja em consonância com os objetivos pretendidos pelo curso. O perfil do corpo docente pretendido para a Instituição é aquele que atenda ao perfil profissional almejado, descrito em cada Projeto Pedagógico.

Desta forma, a Instituição tenciona compor o quadro de docentes de modo não só a atender às exigências legais, mas tendo por interesse principal a composição de um grupo de profissionais qualificados e comprometidos para as atividades docentes e de pesquisa. Assim, pretende-se que o grupo, gradativamente, em sua maioria, possua titulação (mestrado e doutorado).

Para a contratação dos profissionais são considerados o nível de qualificação, bem como a convergência apresentada entre a área de atuação / formação, seguindo as orientações do próprio Ministério da Educação – MEC, quanto à observação que se faz pertinente da qualificação profissional por área de conhecimento específico e suas respectivas vinculações com as áreas propostas para o curso.

Para atender às expectativas institucionais prevê-se que a contratação/seleção dos docentes seguirá critérios em que serão observados: a titulação (especialista, mestre, doutor ou mais), a experiência em ensino e pesquisas na área e, para alguns casos também o desenvolvimento de atividade profissional não acadêmica.

8.2.9. Corpo Técnico Administrativo

A Fundação Educacional de Ituverava, Mantenedora da FAFRAM, está reformulando a sua política de valorização do seu pessoal técnico-administrativo, com incentivo na sua formação escolar, principalmente no que se refere à complementação de estudos. O Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos está protocolado na Subdelegacia do Trabalho de São Joaquim da Barra - SP, sob numero ARTE/SJmB/ SP - 46737.000027 - 24/02/2017.

Abaixo encontramos a relação do corpo técnico administrativo da **FAFRAM**:

DIRETORIA		
Nome	Função	Formação
Márcio Pereira	Diretor	Doutorado em Recursos Florestais

SECRETARIA + TESOUREARIA		
Nome	Função	Formação
Tânia Regina C. Menezes de Melo	Secretária	Pós Psicopedagogia
Maria Lúcia G. Rodrigues	Auxiliar de Secretaria/ Tesouraria	Pós Psicopedagogia
Vitória Liporoni dos Santos	Auxiliar de Secretaria/ Tesouraria	Administração

Amanda Pereira da Silva	Auxiliar de Secretária/ Tesouraria	Cursando Ensino Superior
Geisa Maria dos Santos Pedro	Auxiliar de Secretária/ Tesouraria	Cursando Ensino Superior
Ludmila Paola Machado Muniz	Auxiliar de Secretária/ Tesouraria	Pedagogia
Renato Bruno Prisco	Auxiliar de Secretária/	Tec. Radiologia/ Cursando Ensino Superior
Ana Francisca Ferreira de Menezes	Auxiliar de Secretária	Administração

CONTROLE ACADÊMICO

Nome	Função	Formação
Patrícia P. do Nascimento Ramalho	Auxiliar de Secretária/ Tesouraria	Ensino Médio
Vitor Augusto Watanabe Kikuda Gonçalves	Auxiliar de Secretária	Cursando Ensino Superior
José Amauri de Sousa Junior	Auxiliar de Secretária	Sistemas de Informação

SUPORTE TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Nome	Função	Formação
Eduardo Pereira Rodrigues	Aux. Laboratório de informática	Sistemas de Informação
Rafael de Matos Costa	Aux. Laboratório de informática	Sistemas de Informação
Douglas Ferreira da Silva	Aux. Laboratório de informática	Sistemas de Informação

SERVIÇO DE APOIO

Nome	Função	Formação
Paula Machado Malicki	Recepcionista	Superior Incompleto
Hélio Pereira Vaz	Inspetor de Alunos	Superior Incompleto
Jose Antonio Rodrigues Silva	Inspetor de Alunos	Superior Incompleto
Euripedes Pereira dos Santos	Motorista	Ensino Médio Completo

BIBLIOTECA

Nome	Função	Formação
Vera Mariza Chaud de Paula	Bibliotecária	Biblioteconomia/Direito
Gisele Belarmino Pandolfi	Auxiliar Biblioteca	História
Elizangela Ramos Ferreira dos Santos	Auxiliar Biblioteca	Técnico em Secretariado/Cursando Ensino Superior
Lauriane Feliciano Ribeiro	Biblioteca	Medicina Veterinária
Patricia Cristina M. Kato Celestino	Auxiliar Biblioteca	Direito
Rosemeire Alves Silva Fernandes	Auxiliar Biblioteca	Téc. Proc. de Dados/Pedagogia

LABORATÓRIO

Nome	Função	Formação
------	--------	----------

Olga Keiko Okubo	Química	Química
Luciana Aparecida Costa Abelo	Auxiliar Laboratório	Química
Rosa Regina Fiumari	Química	Química
Ana Paula Soares Santana Salvino Alves	Auxiliar Laboratório	Tec. Química
Leobino Dias	Auxiliar de Laboratório(Peixes)	Ciências Biológicas
Daniele Jesus Castro Conceição	Auxiliar Laboratório	Biologia/Tec. Química

SERVIÇOS GERAIS

Nome	Função	Formação
Carlos Alberto Moreira	Servente	Ensino Medio Completo
Iraci Susia	Servente	Ensino Médio Completo
Giani Cristina Silva	Servente	Ensino Fundamental
Kelly Patricia Alexandre da Silva	Servente	Ensino Medio Completo
Jocelina Tavares	Servente	Ensino Medio Completo
Maria Conceição de S. Pereira	Servente	Ensino Fundamental
Marta Aparecida Neves Telles	Servente	Ensino Fundamental
Adaiane Pereira Sander	Servente	Ensino Medio Completo
Ivana Maria Lima de Oliveira	Servente	Ensino Medio Completo
Terezinha Alves Sobrinha	Servente	Ensino Medio Completo
Domingos da Cruz da Silva	Servente	Ensino Médio
Carlos Cesar Gonçalves Garcia	Vigia	6° a 9° ano ensino fundamental
Valdete Santos Roxo	Servente	Ensino Medio Completo

LABORATÓRIO DE ALIMENTOS

Nome	Função	Formação
Maria Amalia Brunini		Pós Doutorado
Pamela dos Reis Caetano	Auxiliar de Laboratório	Direito
Sidinei Benedito Freitas Pereira	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto

PESSOAL DE CAMPO/ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Nome	Função	Formação
Adalto Alves	Guarda noturno	Ensino Médio
Domingos Jose Bezerra	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Edson Maia Vieira	Serviços Gerais(Afastado)	Superior Incompleto
Elcio Coloca Gonçalves	Baias e Canil	Ensino Fundamental
João Batista Daniel	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
José Carlos Barbosa	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
José de Lurdes	Serviços Gerais	Superior Incompleto
José Geraldo Marques Velozo	Vaqueiro	Ensino Fundamental
Luis Antonio do Santos	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
José Nilson dos Santos	Serviços Gerais	Ensino Médio
Maria José dos Santos	Serviços Gerais	Ensino Médio
Luis Carlos da Silva	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Oswaldo Kenji Kurato	Servente	Ensino Fundamental

Roberto Carlos da Silva	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Ronei Dias dos Reis	Baias e Canil	Ensino Médio
Valdemir de Oliveira Bastos	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Sebatião Euripedes	Servente	Ensino Medio Completo
Luciano Emanuel da Silva Pereira	Assistente Administrativo	Superior Completo

CENTRAL DE RECEBIMENTO

Nome	Função	Formação
Regina Eli de Almeida Pereira	Gerente	Biologa
Antonio Carlos Monteiro	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Rerinaldo Mendes de Sousa	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Luis Fabiano da Silva Andrade	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Everaldo Lopes da Silva	Serviços Gerais	Ensino Fundamental
Fernanda Rodrigues de Faria	Serviços Gerais	Ensino Médio Completo
Bianca Oliveira G Costa	Serviços Gerais	Bacharel em Agronomia

HOSP. VETERINÁRIO/CENTRO DE SAÚDE

Nome	Função	Formação
Jiuliana Moises Mendonça Esteves	Resposável Técnica	Médica Veterinária
Ricardo Lima Salomão	Clinica Cirurgica de Pequenos	Pós Graduado
José Dirceu Tardelli Falleiros	Administrador	Administração de Empresas
Ana Flávia da Silva	Tec. Laboratório	Ciências Biológicas
Larissa de Oliveira da Silva	Tec. Responsável	Biomédica
Camila Cristina Rolim Gomes	Farmacia	Biologia
Rangel Rodrigues de S.Silva	Lab. de Anatomia e Patologia	Biologia
Nilza Barbosa da Silva Almeida	Recepção	Tecnico em Contabilidade
Camila Nogueira Ribeiro	Esterilização	Enfermagem
Sigmar Teodoro	Técnico em Radiologia	Técnico em Radiologia
Cristiane Dias dos Reis	Farmacia	Pedagogia
Noelle Cristina B. Machado	Recepção	Matemática
Leonardo Arruda Campos Trevisan	Medico Veterinario	Medicina Veterinaria
Alessandra Euzebio da Rocha Batista	Tec. Laboratório	Enfermagem

APRIMORANDOS HOSP. VET.

Nome	Função	Formação
Tassiana Marques V. Oliveira	Médico Veterinário	Bacharel em Medicina Veterinaria
João Vitor Garcia Soares	Médico Veterinário	Bacharel em Medicina Veterinaria
Karine Lopes Pinto	Médico Veterinário	Bacharel em Medicina Veterinaria
Marina Barrachi Henrique	Médico Veterinário	Bacharel em Medicina Veterinaria
Ana Paula P. A. de Faria	Médico Veterinário	Bacharel em Medicina Veterinaria
Lael Cristovão Ignácio	Médico Veterinário	Bacharel em Medicina Veterinaria
Lucas Gleria Carneiro	Medico Veterinario	Bacharel em Medicina Veterinaria
Leticia Maria da S. Cano	Medico Veterinario	Bacharel em Medicina Veterinaria

Segurança		
Nome	Função	Curso
Alex Rangel Rodrigues	Vigia	Ensino medio completo
Gilberto de Sousa Junior	Vigia	Ensino medio completo
Luiz Carlos Maciel de Paula	Vigia	Ensino Superior Incompleto
David Calimerio da Silva	Vigia	Ensino Superior Incompleto
Mercelo Rene Gomes	Vigia(Afastado)	Fundamental Incompleto
Nelson de Oliveira Louzada	Vigia	Ensino medio completo
Elcio Izaias Nascimento	Vigia	Ensino médio completo
Antonilson Pereira dos Reis	Vigia	Ensino medio completo
Jeverson Batista Galdiano	Vigia	Ensino medio completo
Nelson Jesus da Silva Gonçalves	Vigia	Ensino medio completo
Lindomar da Silva Pereira	Vigia	Ensino medio completo
Rapfael Wakawama	Vigia	Ensino medio completo
Gilberto Wakawama	Vigia	Ensino medio completo
Carlos Alberto Moreira	Vigia	Ensino medio completo
Adriano Silva de Freitas	Vigia	Ensino medio completo
Edinei Venancio Saragossa	Vigia	Ensino medio completo
Agnaldo Frasao dos Santos	Vigia	Ensino medio completo

Núcleo Jurídico		
Nome	Função	Curso
Ricardo Angelo da Mata Pugliani	Aux.do Nucleo de Direito	Sistemas de Informação

EAJ - Escr. Assist. Jurídica		
Nome	Função	Curso
Erci Lucas Souza Leão	Diretora Administrativa	Bacharel em Direito
Edna Priscila Andrade	Secretária	Bacharel em Direito
Larissa Cristina de O. Simpliciano	Auxiliar	Ensino Médio Completo

ESTAGIÁRIOS		
Nome	Função	Curso
Caio Cesar Barbosa Paula	Central	Engenharia de Produção
Rodrigo Marquiori Vansconcelos	Tecnico de Laboratório	Agronomia
Cléderson Aparecido Machado	Aux.do Nucleo de Direito	Ensino Médio Completo
Jhennifer Tamiures Souza Alves	Hosp.Veterinario	Enfermagem
Junior Barachi Cerqueira	Tecnico de Laboratório	Agronomia
Sergio Henrique Santana Cabral	Lab. Profª Maria Amália	cursando Agronomia

8.2.10. Registro e Controle Acadêmico

Atualmente a FAFRAM/FE consta com um sistema de gerenciamento e registro acadêmico totalmente informatizado. O sistema de controle acadêmico permite um

controle seguro e eficaz sobre a vida acadêmica do aluno, juntamente com um sistema de consulta de notas e outros serviços através de um Portal da Fundação Educacional de Ituverava, implantado a partir do segundo semestre de 2006.

O acompanhamento dos cursos de pós-graduação lato sensu, são efetuados nas respectivas coordenações.

8.3. ORGANIZAÇÃO E POLÍTICA ESTUDANTIL

8.3.1 Programa de Bolsas de Trabalho ou de Administração

Também chamada de bolsa-trabalho-remunerada, é destinada a alunos que são selecionados através de critérios estabelecidos em um edital, onde os mesmos exerçam atividades dentro da própria instituição.

As mesmas podem ser Modalidade Monitoria ou Administrativa. Ao aluno monitor fica vedado ministrar aulas teóricas e práticas e elaborar, aplicar e corrigir provas, entretanto podendo acompanhar o responsável na execução destas atividades.

O exercício da Monitoria deve propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos dos cursos de graduação, por meio de colaboração nas atividades de ensino, articulados com as de pesquisa e de extensão, da(s) disciplina(s) objeto da monitoria.

Cabe ao aluno monitor colaborar nas atividades de ensino sob a orientação do(s) professor(es) orientador(es), com o título de Mestre, no mínimo.

Objetivos:

- estimular no aluno o interesse pela atividade docente;
- intensificar a cooperação entre o corpo docente e o discente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de se preparar para atividades de ensino;
- contribuir para a melhoria do ensino de graduação na FAFRAM/FE.

Cumprimento das funções

Para o cumprimento de suas funções, o monitor deverá:

- aprofundar estudos na disciplina objeto da monitoria;

- auxiliar na preparação e realização de seminários e aulas práticas;
- auxiliar grupos de estudos de alunos de graduação

Remuneração:

O monitor, não bolsista, fará jus à Bolsa de Incentivo Técnico Acadêmico, com o valor igual ou superior a 20% da mensalidade vigente, de acordo com a atividade desenvolvida.

8.3.2. Orientação e Aconselhamento Psicopedagógico

A FAFRAM/FE através de um programa de Orientação e Aconselhamento desenvolve ações inovadoras capazes de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico e otimizar a qualidade de vida universitária do aluno. Para tanto, busca contribuir para o desenvolvimento de um processo pedagógico, comprometido com a apropriação do saber, indispensável ao crescimento acadêmico nas suas dimensões mais amplas, social, política e cultural. Além disso, objetiva proporcionar um efetivo apoio aos estudantes, para favorecê-los a lidar melhor com seus recursos e limites, como também a compreender, a superar e/ou minimizar seus problemas e dificuldades; realizar estudos e pesquisas relacionadas ao aconselhamento, à orientação e ao acompanhamento psicopedagógico, quando necessário.

Desse modo, a FAFRAM/FE vem buscando distinguir o aluno como pessoa, não separando o papel de aprendiz dos outros papéis formadores de sua personalidade individual e social. Pretende ver o processo de ensino-aprendizagem de uma forma ampla, não restringindo as dificuldades de aprendizagem somente à responsabilidade do aluno, mas estendendo-o também à sociedade, à prática educacional adotada, à forma como a escola está organizada para atender os seus alunos, ou seja, ver o processo, ao mesmo tempo, como social, educacional e pedagógico.

8.3.3. Ambiente Acadêmico

Um dos destaques da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” é o ambiente acadêmico que esta oferece. Instalada no centro de uma grande área verde, a Instituição possibilita o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ademais, do ponto de vista discente, a FAFRAM/FE possibilita sua participação política em todas as instâncias deliberativas. Daí porque os estudantes têm direito a voz e voto no Conselho de administração Superior e demais órgãos colegiados da Faculdade. Os estudantes participam ativamente também das atividades de extensão promovidas pela FAFRAM/FE.

O ambiente acadêmico é enriquecido com a existência dos Diretórios Acadêmicos, os quais estão instalados em espaços físicos adequados às necessidades do Corpo Discente de cada curso.

8.3.4. Vida Universitária

Um moderno Campus, com instalações modernas e uma área verde muito bem preservada, com espaços que oferecem aos alunos oportunidades para a prática de esportes e educação física. As programações dos diretórios Acadêmicos visam a favorecer a vida universitária.

Receber bem os visitantes é tradição de Ituverava.

8.3.5. Caracterização dos Alunos

Os alunos da Faculdade são oriundos, em sua maioria das cidades vizinhas de Ituverava, abrangendo um raio de 100km e de outros estados, com uma população estimada de 900 mil habitantes, possuem um perfil voltado para o setor agroprodutivo, visto que boa parte está ligada diretamente ou indiretamente com o agronegócio e setores prestadores de serviços e à tecnologia, visto que a informática se faz presente em todos os segmentos e setores prestadores de serviços.

8.3.6. Critérios de Seleção de Novos Alunos

De acordo com o Regimento da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM/FEI):

Art. 56. O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

§ 1º As vagas autorizadas para cada curso de graduação encontram-se registradas em anexo que integra este Regimento.

§ 2º As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais

informações úteis.

Art. 57. O processo seletivo, abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pela Comissão de Ingresso ou Admissão aos Cursos.

Art. 58. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos.

§ 1º A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

§ 2º Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação devidamente registrado, ou transferidos de outro curso ou Instituição.

8.3.7. Normas Gerais para o Corpo Discente

De acordo com o Regimento Interno da FAFRAM, os alunos são submetidos às seguintes Normas Gerais:

Art. 62. A matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico, instruído o requerimento com a seguinte documentação:

- I - Certidão de nascimento e/ou casamento;
- II - Certificado ou diploma de curso do ensino médio ou equivalente e respectivo histórico escolar;
- III - Prova de quitação com o serviço militar e obrigações eleitorais, quando for o caso;
- IV - Carteira de Identidade;
- V - Comprovante de pagamento ou de isenção da primeira mensalidade; e
- VI - Contrato de Prestação de Serviços Educacionais devidamente assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 21 anos.

Parágrafo único. No caso de diplomado em curso superior de graduação, é exigida a apresentação do diploma devidamente registrado.

Art. 63. A matrícula é feita por série, no curso pretendido, quando regimentalmente reconhecido o direito deste ato.

Art. 64. A matrícula é renovada semestralmente, mediante requerimento pessoal do aluno e assinatura do contrato entre as partes, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior, no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

§ 1º A não renovação ou não confirmação da matrícula, independentemente de justificativa, no prazo estabelecido, implicará, a critério do Diretor Geral, o abandono de curso e a desvinculação do aluno, podendo a mesma utilizar-se de sua vaga.

§ 2º A Faculdade, quando da ocorrência de vagas, poderá abrir matrículas nas disciplinas de seus cursos para alunos não regulares, que demonstrem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

Art. 65. É concedido o trancamento da matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno com sua vinculação ao curso e seu direito à renovação e matrícula.

§ 1º O aluno que interrompeu seus estudos por trancamento, poderá retornar ao curso, nos termos de seu plano de estudos aprovado pela Coordenação de Curso.

§ 2º É concedido, também, o cancelamento de matrícula mediante requerimento pessoal.

Art. 66. Os portadores de diplomas de curso de graduação, no processo de adaptação com vistas à complementação das disciplinas necessárias para integrar o currículo, poderão cursar as disciplinas em falta para completar o novo curso, em horários ou períodos especiais, nos termos da norma aprovada pelo Conselho de Administração Superior.

Art. 67. Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrem por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específica, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus Cursos, as normas aprovadas pelo Conselho de Administração Superior e do sistemas de ensino.

Avaliação do Rendimento Escolar e Frequência

A verificação do rendimento escolar é feita através da atribuição de uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação de décimos, devendo o professor apresentar uma nota decorrente das avaliações realizadas no 1º e no 2º bimestres. A nota do 1º bimestre tem peso 4 e a do 2º bimestre peso 6.

A média final obtém-se da seguinte forma: nota do 1º bimestre, mais nota do 2º bimestre, divididas por 2.

A média mínima para a aprovação sem exame, no final do ano letivo, será 5,0 (cinco) e, com exame, 5,0 (cinco).

O aluno terá direito a 25% das faltas da carga horária estabelecida em cada disciplina.

Solicitação de Atestados e Requerimentos Diversos

Os documentos diversos, expedidos pela Secretaria, poderão ser solicitados em qualquer época.

Prazo de entrega de documentação solicitada:

- a) Declarações ou Atestados de Frequência – mínimo de dois dias úteis;
- b) Históricos, Programas e outros – mínimo de cinco dias úteis.

Representantes de Classe

Cada classe deverá eleger, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar do início do ano letivo, 01 (um) representante que participará, juntamente com os Diretórios Acadêmicos, Coordenadores dos Cursos e Corpo Docente, de todas as atividades, além de colaborarem na solução de problemas que surgirem em classe, contando com o auxílio de professores e/ou do Coordenador do Curso.

A representatividade do Corpo Discente junto aos órgãos colegiados da Instituição será exercida através dos Diretórios Acadêmicos.

Eleição do Diretório Acadêmico

A eleição para a composição de novas diretorias processar-se-á anualmente e nela poderão concorrer alunos matriculados, em pleno exercício de suas atividades escolares.

Sistema de Controle Financeiro

Os assuntos Financeiros deverão ser tratados exclusivamente com a Mantenedora.
O Boleto de pagamento será emitido mensalmente, em via única;

Constam no Boleto de pagamento: nome do aluno, curso e código de matrícula, além da data de vencimento, mês de referência e valor da mensalidade;

Não serão aceitos pagamentos sem o devido Boleto;

O extravio do Boleto acarretará a solicitação de segunda via.

A Segunda via não isenta o aluno do pagamento de multa, em caso de mensalidade vencida.

Os pagamentos das mensalidades, até a data de vencimento, podem ser efetuados em qualquer agência bancária;

Mensalidades atrasadas deverão ser pagas somente no Banco Autorizado, acrescidas de multa e correção monetária devidas;

Serão aceitos os pagamentos efetuados por meio de Documento de Ordem de Crédito (DOC), Ordem de Pagamento (OP), Depósitos Bancários, etc., conseqüentemente, não haverá quitação do débito.

A data normal de vencimento das mensalidades está fixada no quinto dia útil de cada mês; esta data poderá ser prorrogada ou antecipada, sendo o aluno avisado com antecedência, em ambos os casos;

A multa e a correção monetária serão cobradas conforme a legislação respectiva.

8.3.8. Perfil Esperado dos Alunos da FAFRAM/FE

Para atingir os objetivos propostos, a FAFRAM/FE procura desenvolver ações que permitam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, proporcionando condições para que o aluno possa:

- Planejar o uso dos fatores de produção e saber adequar a tecnologia existente às condições locais e regionais, qualificando os processos produtivos;
- Conhecer o comportamento e as exigências dos mercados interno e externo;
- Desenvolver espírito de respeito aos recursos de produção e ao meio ambiente, qualificando a própria vida;
- Compreender e atuar com espírito empreendedor na resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais técnicos-científicos e criativos nas ações, em atendimento às demandas da sociedade.
- Adquirir um embasamento teórico necessário à continuidade ao seu aprendizado e acompanhar o desenvolvimento mundial globalizado;

- Projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir resultados, provocando o desenvolvimento da sociedade;
- Comunicar-se eficientemente, atuar em equipe e exercer sua profissão dentro da ética e responsabilidade.

8.3.9. Capacidade Evolutiva do Egresso da FAFRAM/FE

O Ensino na Faculdade “Dr. Francisco Maeda” está estruturado de modo que o egresso seja capaz de:

1. continuar sua qualificação profissional, através da participação em cursos de Pós-graduação, Eventos científicos, Cursos de Aperfeiçoamentos e de capacitação, entre outros;
2. atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado regional;
3. adequar a tecnologia existente e criar novas tecnologias;
4. planejar, executar e orçar projetos voltados para o bem social;
5. planejar, executar e avaliar a viabilidade técnica-econômica de empreendimentos sociais;
6. atuar com competência científica e tecnológica para atender às necessidades atuais e futuras de indivíduos, grupos sociais e comunidade;
7. enquadrar-se no contexto atual da sociedade com capacidade de liderança, iniciativa e condição de trabalho em equipe;
8. exercer a sua profissão dentro da ética, com responsabilidade e espírito de cidadania;
 - 8.1. atender às necessidades de produção, considerando toda a cadeia do processo envolvido. Neste sentido, a interação existente entre a FAFRAM/FE e as empresas da região, consideradas como uma extensão do “Campus”,
9. atuar com racionalidade no uso dos recursos de produção mantendo a preocupação constante com a conservação do equilíbrio do meio ambiente.

8.3.10. Inserção do Egresso no Mercado de Trabalho

O ensino está estruturado de forma a capacitar o egresso, formado pela FAFRAM/FE, a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica de modo a atender às necessidades futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidade, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, mantendo preocupação constante com a conservação e equilíbrio do meio ambiente.

Ao mesmo tempo procura atender às exigências atuais relacionadas à vocação natural das regiões de abrangência da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” . O sucesso desta política pode ser comprovado pelo nível de empregabilidade adquirido pelos nossos egressos e pelo índice de contratação dos recém-formados pela FAFRAM/FE, atestando assim a interação existente entre a FAFRAM/FE e as empresas públicas e privadas da região.

9. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

9.1. ENSINO

Os conhecimentos são ministrados por professores de reconhecida competência, atestada pela excelente titulação acadêmica e vivência profissional. O ensino é estruturado de modo a atender às mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho globalizado, sem esquecer as exigências do mercado de trabalho regional. Além das atividades curriculares normais, o aluno da FAFRAM tem a oportunidade de desenvolver atividades que ampliam a sua formação, através das Atividades Complementares Obrigatórias e o Estágio Supervisionado.

Um grande avanço do ensino no país é a possibilidade que as IES têm em disseminar o conhecimento e formar pessoas além das salas de aulas.

9.2. CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS OFERECIDOS PELA FAFRAM

9.2.1. Cursos em Nível de Graduação:

9.2.1.1. AGRONOMIA

Missão:

“O Engenheiro Agrônomo, formado pela FAFRAM, está capacitado a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender às necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidade, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, mantendo preocupação constante com a conservação do equilíbrio do meio ambiente, com a aplicação de práticas sustentáveis”.

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 821 de 30/12/14.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos e meio

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

Grade Curricular:

PERÍODO	1º CICLO				
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral
Zoologia Agrícola	2	2	4	72	60
Iniciação a Agronomia	2	1	3	54	45
Biologia Celular	2	1	3	54	45
Filosofia da Ciência e Deontologia	2	-	2	36	30
Física	2	1	3	54	45
Matemática I	2	2	4	72	60
Morfologia e Anatomia Vegetal	2	2	4	72	60
Química Geral e Analítica	2	2	4	72	60
Expressão Gráfica	2	-	2	36	30
Total disciplinas	18	11	29	522	435
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	2º CICLO				
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral
Anatomia, Fisiologia e Higiene Animal.	2	1	3	54	45
Matemática II	2	2	4	72	60
Química Orgânica	2	1	3	54	45
Estatística Básica	2	1	3	54	45
Meteorologia Básica e Instrumentação	2	2	4	72	60
Fundamentos em Genética	1	1	2	36	30
Geologia e Mineralogia	1	1	2	36	30
Gênese e Morfologia de Solo	2	1	3	54	45
Sistemática Vegetal	1	1	2	36	30
Informática Aplicada a Agropecuária	2	1	3	54	45

Português e Interpretação de Textos	1	1	2	36	30
Total disciplinas	18	13	31	558	465
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	3º CICLO				
DISCIPLINA/ATIVIDADE	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Topografia Básica e Cartografia	2	2	4	72	60
Entomologia Geral	2	1	3	54	45
Técnicas e Análises de Experimentos	2	2	4	72	60
Fisiologia Vegetal	2	1	3	54	45
Genética Aplicada e Fundamentos de Biotecnologia	2	1	3	54	45
Máquinas e Energia na Agricultura	2	1	3	54	45
Natureza e Propriedade dos Solos	2	2	4	72	60
Bioquímica	2	1	3	54	45
Política e Desenvolvimento Agrário	1	1	2	36	30
Ecologia Geral	2	1	3	54	45
Total disciplinas	19	13	32	576	480
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	4º CICLO				
DISCIPLINA/ATIVIDADE	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais	2	2	4	72	60
Fertilidade do solo	2	2	4	72	60
Entomologia Agrícola	1	1	2	36	30
Mecanização Agrícola e Logística	2	2	4	72	60
Microbiologia Agrícola	2	2	4	72	60

Metodologia Científica	2	1	3	54	45
Horticultura Geral	2	2	4	72	60
Melhoramento Genético Animal	2	1	3	54	45
Sistemas Agroindustriais, Marketing e Agronegócios	1	1	2	36	30
Total disciplinas	16	14	30	540	450
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	5º CICLO				
DISCIPLINA/ATIVIDADE	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Sistemas de Produção Agrícola	2	2	4	72	60
Fitopatologia Geral	2	2	4	72	60
Pragas das Plantas Cultivadas	2	2	4	72	60
Adubos e Adubação	3	3	6	108	90
Nutrição Mineral de Plantas	2	1	3	54	45
Conservação do Solo e Manejo de Bacias Hidrográficas	2	2	4	72	60
Zootecnia de Pequenos Animais	2	2	4	72	60
Hidráulica	1	1	2	36	30
Total disciplinas	16	15	31	558	465
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	6º CICLO				
DISCIPLINA/ATIVIDADE	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Agrometeorologia e Climatologia	2	1	3	54	45
Olericultura Empresarial	2	1	3	54	45
Fitopatologia Aplicada	2	1	3	54	45
Melhoramento Vegetal	2	1	3	54	45

Cultura de Oleaginosas	2	2	4	72	60
Economia e Administração Agroindustrial	2	2	4	72	60
Nutrição Animal	2	1	3	54	45
Fruticultura Geral	2	2	4	72	60
Forragicultura	2	2	4	72	60
Avaliações e Perícias	1	1	2	36	30
Recursos Naturais Renováveis	2	1	3	54	45
Total disciplinas	21	15	36	648	540
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	7º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Defensivos Agrícolas e Técnicas de Aplicação	2	2	4	72	60
Construções Rurais e Eletrificação	2	1	3	54	45
Sistemas de Irrigação e Drenagem	2	2	4	72	60
Extensão e Sociologia Rural	2	1	3	54	45
Cultura de Cereais	2	2	4	72	60
Floricultura, Paisagismo e Parques	2	1	3	54	45
Tecnologia de Produtos Agrícolas	2	1	3	54	45
Manejo de Plantas Daninhas	2	2	4	72	60
Zootecnia de Médios Animais	2	2	4	72	60
Total disciplinas	18	14	32	576	480
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	8º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Zootecnia de Grandes Animais	2	2	4	72	60
------------------------------	---	---	---	----	----

Fruticultura Empresarial	2	2	4	72	60
Cultura da Cana-de-açúcar e Plantas Estimulantes	2	2	4	72	60
Manejo e Produção Florestal	2	1	3	54	45
Tecnologia de Açúcar e Álcool	2	1	3	54	45
Produção e Tecnologia de Sementes	2	2	4	72	60
Planejamento Agrícola e Legislação Rural	2	2	4	72	60
Cultura de Plantas Nativas	2	1	3	54	45
Conservação Pós-colheita de produtos agropecuários e controle de qualidade	1	1	2	36	30
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	1	1	2	36	30
Total Disciplinas	18	15	33	594	495
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO	9º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Estágio (Residência Agrônômica)	10	10	20	360	300
Atividades Complementares	8	8	16	288	240
Trabalho de Graduação	5	5	10	180	150
Total Disciplinas	23	23	46	828	690
Atividades Complementares			-	-	*

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
<i>Carga horária de disciplinas</i>	4572
<i>Carga horária de Atividades Complementares</i>	288
<i>Carga horária de Trabalho de Graduação</i>	180
<i>Carga horária de Estagio Curricular</i>	360
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	5400

9.2.1.2. DIREITO

Missão:

“O firme propósito do Curso de Direito é aliar uma forte formação humanística ao conhecimento técnico-jurídico, com vistas ao desenvolvimento da cidadania plena.”

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação do Reconhecimento - Portaria nº 598 de 13/11/13.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 50 e 50 (diurno e noturno)

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

Grade Curricular:

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Ciência Política	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito I	4	72	60
História do Pensamento Jurídico	2	36	30
Sociologia Jurídica I	2	36	30
Linguística e Linguagem Jurídica I	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação I	2	36	30
Economia I	2	36	30
Cidadania e Ética	2	36	30

Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	2º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Teoria Geral do Estado	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito II	4	72	60
Introdução ao Direito Civil I	2	36	30
Sociologia Jurídica II	4	72	60
Linguística e Linguagem Jurídica II	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação II	2	36	30
Economia II	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	3º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional I	4	72	60
Teoria Geral do Processo	2	36	30
Direito Penal I	4	72	60
Introdução ao Direito Civil II	4	72	60
Filosofia Jurídica	4	72	60
Economia III	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	4º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional II	4	72	60
Direito das Obrigações	2	36	30
Direito Penal II	4	72	60



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



Direito Empresarial I	2	36	30
Direito Processual Civil I	2	36	30
Hermenêutica Jurídica	2	36	30
Direitos Humanos e Inclusão Social	2	36	30
Antropologia e Estudos Ambientais	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito dos Contratos	4	72	60
Direito Processual Civil II	4	72	60
Direito Empresarial II	2	36	30
Direito Processual Penal I	2	36	30
Direito Penal III	2	36	30
Direito do Trabalho I	4	72	60
Psicologia Geral e Jurídica	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direitos Reais	4	72	60
Direito Processual Civil III	4	72	60
Direito e Desenvolvimento Humano	2	36	30
Direito Empresarial III	2	36	30
Direito Processual Penal II	2	36	30
Direito Penal IV	2	36	30
Direito do Trabalho II	4	72	60
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado I	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	7º CICLO		
	hs/aula	hs/aula	HORAS

	semanal	semestral	
Direito Tributário I	4	72	60
Direito Agrário I	4	72	60
Direito de Família	2	36	30
Direito Empresarial IV	2	36	30
Direito Processual Civil IV	2	36	30
Direito Processual Penal III	2	36	30
Direito Processual do Trabalho I	2	36	30
Direito Administrativo I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado II	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	8º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário II	4	72	60
Direito Agrário II	4	72	60
Direito Administrativo II	2	36	30
Direito Processual Civil V	2	36	30
Direito Processual do Trabalho II	2	36	30
Direito das Sucessões	2	36	30
Direito Processual Penal IV	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica I	2	36	30
Total Disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado III	-	-	80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**
PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	9º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Processo Constitucional	2	36	30
Direito Administrativo III	2	36	30

Direito Ambiental	4	72	60
Direito Internacional	4	72	60
Direito Penal V	2	36	30
Direito Processual Penal V	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica II	2	36	30
Responsabilidade Civil	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado IV			80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO		
	hs/aula	hs/aula	HORAS
Direito Previdenciário	2	36	30
Direitos Difusos e Coletivos	4	72	60
Ética das Profissões Jurídicas	4	72	60
Direito Penal VI	2	36	30
Direito Processual Civil VI	2	36	30
Direito Processual do Trabalho III	2	36	30
Direito Bancário	2	36	30
Tópicos Especiais de Direito	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado V	-	-	80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas(Horas-aula: 3600)	3000
Carga horária de Atividades Complementares	300
Carga horária para Estágio Supervisionado	360
Carga horária da Monografia Final	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.860

A esta carga-horária acresce-se, quando for o caso, a carga horária (54h/a) da Disciplina de Libras (optativa)

**ANEXO A
ADAPTAÇÃO À MATRIZ CURRICULAR/2014, PELOS INGRESSANTES NO CURSO
DE DIREITO, EM 2014**

PERÍODO (1º semestre 2014) DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Ciência Política	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito I	4	72	60



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



História do Pensamento Jurídico	2	36	30
Sociologia Geral	4	72	60
Linguística e Linguagem Jurídica I	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação I	2	36	30
Economia I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO(2º semestre 2014) DISCIPLINA/ATIVIDADE	2º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Teoria Geral do Estado	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito II	4	72	60
Direito Civil I (Parte Geral I)	2	36	30
Sociologia Jurídica	2	36	30
Linguística e Linguagem Jurídica II	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação II	2	36	30
Economia II	2	36	30
Filosofia Geral	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO A

PERÍODO(1º semestre 2015) DISCIPLINA/ATIVIDADE	3º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional I	4	72	60
Teoria Geral do Processo	2	36	30
Direito Penal I	4	72	60
Introdução ao Direito Civil II	4	72	60
Filosofia Jurídica	4	72	60
Economia III	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO(2º semestre 2015) DISCIPLINA/ATIVIDADE	4º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional II	4	72	60
Direito das Obrigações	2	36	30
Direito Penal II	4	72	60
Direito Empresarial I	2	36	30
Direito Processual Civil I	2	36	30
Hermenêutica Jurídica	2	36	30
Direitos Humanos e Inclusão Social	2	36	30
Antropologia e Estudos Ambientais	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO A

PERÍODO(1º semestre 2016) DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito dos Contratos	4	72	60
Direito Processual Civil II	4	72	60
Direito Empresarial II	2	36	30
Direito Processual Penal I	2	36	30
Direito Penal III	2	36	30
Direito do Trabalho I	4	72	60
Psicologia Geral e Jurídica	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO(2º semestre 2016) DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direitos Reais	4	72	60
Direito Processual Civil III	4	72	60
Direito e Desenvolvimento Humano	2	36	30
Direito Empresarial III	2	36	30
Direito Processual Penal II	2	36	30
Direito Penal IV	2	36	30
Direito do Trabalho II	4	72	60
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado I	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO A

PERÍODO(1º semestre 2017) DISCIPLINA/ATIVIDADE	7º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário I	4	72	60
Direito Agrário I	4	72	60
Direito de Família	2	36	30
Direito Empresarial IV	2	36	30
Direito Processual Civil IV	2	36	30
Direito Processual Penal III	2	36	30
Direito Processual do Trabalho I	2	36	30
Direito Administrativo I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado II	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO(2º semestre 2017) DISCIPLINA/ATIVIDADE	8º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário II	4	72	60
Direito Agrário II	4	72	60
Direito Administrativo II	2	36	30
Direito Processual Civil V	2	36	30
Direito Processual do Trabalho II	2	36	30
Direito das Sucessões	2	36	30
Direito Processual Penal IV	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica I	2	36	30
Total Disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado III	-	-	80



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

ANEXO A

PERÍODO(1º semestre 2018)	9º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Processo Constitucional	2	36	30
Direito Administrativo III	2	36	30
Direito Ambiental	4	72	60
Direito Internacional	4	72	60
Direito Penal V	2	36	30
Direito Processual Penal V	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica II	2	36	30
Responsabilidade Civil	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado IV			80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO(2º semestre 2018)	10º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Previdenciário	2	36	30
Direitos Difusos e Coletivos	4	72	60
Éticas das Profissões Jurídicas	4	72	60
Direito Penal VI	2	36	30
Direito Processual Civil VI	2	36	30
Direito Processual do Trabalho III	2	36	30
Direito Bancário	2	36	30
Tópicos Especiais de Direito	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado V	-	-	80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas (Horas-aula: 3600)	3000
Carga horária de Atividades Complementares	300
Carga horária para Estágio Supervisionado	360
Carga horária da Monografia Final	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.860

A esta carga-horária acresce-se, quando for o caso, a carga horária (54h/a) da Disciplina de Libras (optativa)

ANEXO B

ADAPTAÇÃO À MATRIZ CURRICULAR/2014, PELOS INGRESSANTES EM 2013, NO CURSO DE DIREITO,

PERÍODO (1º semestre 2013)	1º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Ciência Política	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito I	4	72	60
História do Pensamento Jurídico	2	36	30
Sociologia Geral	4	72	60
Linguística e Linguagem Jurídica I	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação I	2	36	30
Economia I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO (2º semestre 2013)	2º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Teoria Geral do Estado	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito II	4	72	60
Direito Civil (Parte Geral I)	2	36	30
Sociologia Jurídica	2	36	30
Linguística e Linguagem Jurídica II	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação II	2	36	30
Economia II	2	36	30
Filosofia Geral	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO B

PERÍODO(1º semestre 2014)		3º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE		hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional I	4	72	60	
Teoria Geral do Processo	2	36	30	
Direito Penal I	4	72	60	
Direito Civil (Parte Geral II)	2	36	30	
Direito Empresarial I	2	36	30	
Filosofia Jurídica	4	72	60	
Antropologia e Estudos Ambientais I	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Atividades Complementares	-	-		

PERÍODO(2º semestre 2014)		4º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE		hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional II	4	72	60	
Direito das Obrigações	2	36	30	
Direito Penal II	4	72	60	
Direito Empresarial II	2	36	30	
Direito Processual Civil I	2	36	30	
Hermenêutica Jurídica	2	36	30	
Direitos Humanos	2	36	30	
Antropologia e Estudos Ambientais II	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Atividades Complementares	-	-		*

ANEXO B

PERÍODO(1º semestre 2015) DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito dos Contratos	4	72	60
Direito Processual Civil II	4	72	60
Direito Empresarial III	2	36	30
Direito Processual Penal I	2	36	30
Direito Penal III	2	36	30
Direito do Trabalho I	4	72	60
Psicologia Geral e Jurídica	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO(2º semestre 2015) DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direitos Reais	4	72	60
Direito Processual Civil III	4	72	60
Direito e Desenvolvimento Humano	2	36	30
Direito Empresarial IV	2	36	30
Direito Processual Penal II	2	36	30
Direito Penal IV	2	36	30
Direito do Trabalho II	4	72	60
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado I	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO B

PERÍODO (1º semestre 2016)	7º CICLO			
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário I	4	72	60	
Direito Agrário I	4	72	60	
Direito de Família	2	36	30	
Direito Processual Civil IV	4	72	60	
Direito Processual Penal III	2	36	30	
Direito Processual do Trabalho I	2	36	30	
Direito Administrativo I	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Estágio Supervisionado II	-	-	60	
Atividades Complementares	-	-	*	
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**	

PERÍODO(2º semestre 2016)	8º CICLO			
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário II	4	72	60	
Direito Agrário II	4	72	60	
Direito Administrativo II	2	36	30	
Direito Processual Civil V	2	36	30	
Direito Processual do Trabalho II	2	36	30	
Direito das Sucessões	2	36	30	
Direito Processual Penal IV	2	36	30	
Metodologia da Pesquisa Científica I	2	36	30	
Total Disciplinas	20	360	300	
Estágio Supervisionado III	-	-	80	
Atividades Complementares	-	-	*	
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**	

ANEXO B

PERÍODO(1º semestre 2017) DISCIPLINA/ATIVIDADE	9º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Processo Constitucional	2	36	30
Direito Administrativo III	2	36	30
Direito Ambiental	4	72	60
Direito Internacional	4	72	60
Direito Penal V	2	36	30
Direito Processual Penal V	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica II	2	36	30
Responsabilidade Civil	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado IV			80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	10º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Previdenciário	2	36	30
Direitos Difusos e Coletivos	4	72	60
Ética das Profissões Jurídicas	4	72	60
Direito Penal VI	2	36	30
Direito Processual Civil VI	2	36	30
Direito Processual do Trabalho III	2	36	30
Direito Bancário	2	36	30
Tópicos Especiais de Direito	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado V	-	-	80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas (Horas-aula: 3600)	3000
Carga horária de Atividades Complementares	300
Carga horária para Estágio Supervisionado	360
Carga horária da Monografia Final	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.860

A esta carga-horária acresce-se, quando for o caso, a carga horária (54h/a) da Disciplina de Libras (optativa)

ANEXO C**ADAPTAÇÃO À MATRIZ CURRICULAR/2014, PELOS INGRESSANTES EM 2012, NO CURSO DE DIREITO,**

PERÍODO (1º semestre 2012) DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Ciência Política	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito I	4	72	60
História do Pensamento Jurídico	2	36	30
Sociologia Geral	4	72	60
Linguística e Linguagem Jurídica I	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação I	2	36	30
Economia I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO (2º semestre 2012) DISCIPLINA/ATIVIDADE	2º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Teoria Geral do Estado	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito II	4	72	60
Direito Civil (Parte Geral I)	2	36	30
Sociologia Jurídica	2	36	30
Linguística e Linguagem Jurídica II	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação II	2	36	30
Economia II	2	36	30
Filosofia Geral	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO C

PERÍODO (1º semestre 2013)		3º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE		hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional I	4	72	60	
Teoria Geral do Processo	2	36	30	
Direito Penal I	4	72	60	
Direito Civil (Parte Geral II)	2	36	30	
Direito Empresarial I	2	36	30	
Filosofia Jurídica	4	72	60	
Antropologia e Estudos Ambientais I	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Atividades Complementares	-	-		

PERÍODO (2º semestre 2013)		4º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE		hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional II	4	72	60	
Direito das Obrigações	2	36	30	
Direito Penal II	4	72	60	
Direito Empresarial II	2	36	30	
Direito Processual Civil I	2	36	30	
Hermenêutica Jurídica	2	36	30	
Direitos Humanos	2	36	30	
Antropologia e Estudos Ambientais II	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Atividades Complementares	-	-		*

ANEXO C

PERÍODO (1º semestre 2014) DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito dos Contratos	4	72	60
Direito Processual Civil II	2	36	30
Direito Administrativo I	2	36	60
Direito Empresarial III	2	36	30
Direito Processual Penal I	2	36	30
Direito Penal III	2	36	30
Direito do Trabalho I	4	72	60
Psicologia Geral e Jurídica	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO (2º semestre 2014) DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direitos Reais	4	72	60
Direito Processual Civil III	2	36	30
Direito Administrativo II	2	36	30
Direito Empresarial IV	2	36	30
Direito Processual Penal II	2	36	30
Direito Penal IV	2	36	30
Direito do Trabalho II	4	72	60
Total disciplinas	18	324	270
Estágio Supervisionado I	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO C

PERÍODO (1º semestre 2015)	7º CICLO			
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário I	4	72	60	
Direito Agrário I	4	72	60	
Direito de Família	2	36	30	
Direito Processual Civil IV	4	72	60	
Direito Processual Penal III	2	36	30	
Direito Processual do Trabalho I	2	36	30	
Direito Administrativo III	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Estágio Supervisionado II	-	-	60	
Atividades Complementares	-	-	*	
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**	

PERÍODO (2º semestre 2015)	8º CICLO			
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário II	4	72	60	
Direito Agrário II	4	72	60	
Direito Processual Civil V	4	72	60	
Direito Processual do Trabalho II	2	36	30	
Direito das Sucessões	2	36	30	
Direito Processual Penal IV	2	36	30	
Metodologia da Pesquisa Científica I	2	36	30	
Total Disciplinas	20	360	300	
Estágio Supervisionado III	-	-	80	
Atividades Complementares	-	-	*	
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**	

ANEXO C

PERÍODO (1º semestre 2016) DISCIPLINA/ATIVIDADE	9º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Processo Constitucional	2	36	30
Direito Ambiental	4	72	60
Direito Internacional	4	72	60
Direito Penal V	2	36	30
Direito Processual Penal V	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica II	2	36	30
Responsabilidade Civil	2	36	30
Direito e Desenvolvimento Humano	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado IV			80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO (2º semestre 2016) DISCIPLINA/ATIVIDADE	10º CICLO		
	hs/aula	hs/aula	HORAS
Direito Previdenciário	2	36	30
Direitos Difusos e Coletivos	4	72	60
Ética das Profissões Jurídicas	4	72	60
Direito Penal VI	2	36	30
Direito Processual Civil VI	2	36	30
Direito Processual do Trabalho III	2	36	30
Direito Bancário	2	36	30
Tópicos Especiais de Direito	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado V	-	-	80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas (Horas-aula: 3564)	2970
Carga horária de Atividades Complementares	300
Carga horária para Estágio Supervisionado	360
Carga horária da Monografia Final	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.830

A esta carga-horária acresce-se, quando for o caso, a carga horária (54h/a) da Disciplina de Libras (optativa)

ANEXO D

ADAPTAÇÃO À MATRIZ CURRICULAR/2014, PELOS INGRESSANTES EM 2011, NO CURSO DE DIREITO,

PERÍODO (1º semestre 2011)	1º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Ciência Política	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito I	4	72	60
História do Pensamento Jurídico	2	36	30
Sociologia Geral	4	72	60
Linguística e Linguagem Jurídica I	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação I	2	36	30
Economia I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO (2º semestre 2011)	2º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Teoria Geral do Estado	4	72	60
Introdução ao Estudo do Direito II	4	72	60
Direito Civil (Parte Geral I)	2	36	30
Sociologia Jurídica	2	36	30
Linguística e Linguagem Jurídica II	2	36	30
Teoria da Argumentação e Redação II	2	36	30
Economia II	2	36	30
Filosofia Geral	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



Atividades Complementares	-	-	*
----------------------------------	---	---	---

ANEXO D

PERÍODO (1º semestre 2012)		3º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE		hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional I	4	72	60	
Teoria Geral do Processo	2	36	30	
Direito Penal I	4	72	60	
Direito Civil (Parte Geral II)	2	36	30	
Direito Empresarial I	2	36	30	
Filosofia Jurídica	4	72	60	
Antropologia e Estudos Ambientais I	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Atividades Complementares	-	-		

PERÍODO (2º semestre 2012)		4º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE		hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Constitucional II	4	72	60	
Direito das Obrigações	2	36	30	
Direito Penal II	4	72	60	
Direito Empresarial II	2	36	30	
Direito Processual Civil I	2	36	30	
Hermenêutica Jurídica	2	36	30	
Direitos Humanos	2	36	30	
Antropologia e Estudos Ambientais II	2	36	30	
Total disciplinas	20	360	300	
Atividades Complementares	-	-		*

ANEXO D

PERÍODO (1º semestre 2013) DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito dos Contratos	4	72	60
Direito Processual Civil II	2	36	30
Direito Administrativo I	2	36	60
Direito Empresarial III	2	36	30
Direito Processual Penal I	2	36	30
Direito Penal III	2	36	30
Direito do Trabalho I	4	72	60
Psicologia Geral e Jurídica	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO (2º semestre 2013) DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direitos Reais	4	72	60
Direito Processual Civil III	2	36	30
Direito Administrativo II	2	36	30
Direito Empresarial IV	2	36	30
Direito Processual Penal II	2	36	30
Direito Penal IV	2	36	30
Direito do Trabalho II	4	72	60
Total disciplinas	18	324	270
Estágio Supervisionado I	-	-	60
Atividades Complementares	-	-	*

ANEXO D

PERÍODO (1º semestre 2014)	7º CICLO			
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário I	4	72	60	
Direito Agrário I	4	72	60	
Direito de Família	2	36	30	
Direito Ambiental I	2	36	30	
Direito Processual Civil IV	2	36	30	
Direito Processual Penal III	2	36	30	
Direito Processual do Trabalho I	2	36	30	
Total disciplinas	18	324	270	
Estágio Supervisionado II	-	-	60	
Atividades Complementares	-	-	*	
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**	

PERÍODO (2º semestre 2014)	8º CICLO			
	DISCIPLINA/ATIVIDADE	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Direito Tributário II	4	72	60	
Direito Agrário II	4	72	60	
Direito Ambiental II	2	36	30	
Direito Processual Civil V	2	36	30	
Direito Processual do Trabalho II	2	36	30	
Direito das Sucessões	2	36	30	
Direito Processual Penal IV	2	36	30	
Metodologia da Pesquisa Científica I	2	36	30	
Total Disciplinas	20	360	300	
Estágio Supervisionado III	-	-	80	
Atividades Complementares	-	-	*	
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**	

ANEXO D

PERÍODO (1º semestre 2015) DISCIPLINA/ATIVIDADE	9º CICLO		
	hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Processo Constitucional	2	36	30
Direito Administrativo III	2	36	30
Direito Internacional	4	72	60
Direito Penal V	2	36	30
Direito Processual Penal V	2	36	30
Metodologia da Pesquisa Científica II	2	36	30
Responsabilidade Civil	2	36	30
Direito e Desenvolvimento Humano	2	36	30
Tópicos Especiais de Direito I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado IV			80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

PERÍODO (2º semestre 2015) DISCIPLINA/ATIVIDADE	10º CICLO		
	hs/aula	hs/aula	HORAS
Direito Previdenciário	2	36	30
Direitos Difusos e Coletivos	4	72	60
Ética das Profissões Jurídicas	4	72	60
Direito Penal VI	2	36	30
Direito Processual Civil VI	2	36	30
Direito Processual do Trabalho III	2	36	30
Direito Bancário	2	36	30
Tópicos Especiais de Direito II	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Estágio Supervisionado V	-	-	80
Atividades Complementares	-	-	*
Monografia de Conclusão de Curso	-	-	**

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas (Horas-aula: 3528)	2940
Carga horária de Atividades Complementares	300
Carga horária para Estágio Supervisionado	360
Carga horária da Monografia Final	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.800

A esta carga-horária acresce-se, quando for o caso, a carga horária (54h/a) da Disciplina de Libras (optativa)

9.2.1.3. MEDICINA VETERINÁRIA

Missão:

“A missão do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda é a formação de um profissional capaz de atuar de forma consciente e ética na detecção e solução de problemas relacionados à produção e saúde animal, que indiretamente se relacionam à promoção da saúde humana.”

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Agrárias e Veterinárias

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação de Reconhecimento - Portaria nº 821 de 30/12/14.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 100

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 60 e 40 (1º e 2º semestre)

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor

Grade Curricular:

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos I	4	72	60
Bioclimatologia	3	54	45
Bioestatística	3	54	45
Citologia, Embriologia e Histologia I	5	90	75
Leitura, Redação e Interpretação de Texto	2	36	30
Microbiologia	4	72	60
Química	3	54	45
Total disciplinas	24	432	360
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	2º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos II	4	72	60
Biofísica e Fisiologia dos Animais Domésticos I	4	72	60
Bioquímica	3	54	45
Citologia, Embriologia e Histologia II	5	90	75
Ética Profissional e Legislação	2	36	30
Genética	3	54	45
Parasitologia I	3	54	45
Total disciplinas	24	432	360
Atividades Complementares	-	-	*
PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	3º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Anatomia topográfica dos animais domésticos	4	72	60
Biofísica e fisiologia dos animais domésticos II	4	72	60
Farmacologia e terapêutica I	3	54	45
Genômica aplicada a Medicina Veterinária	2	36	30
Imunologia	3	54	45

Parasitologia II	3	54	45
Fisiologia da Reprodução e Lactação	3	54	45
Metodologia Científica	2	36	30
Total disciplinas	24	432	360
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	4º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Avicultura	4	72	60
Bromatologia e Forragicultura	4	72	60
Farmacologia e terapêutica II	3	54	45
Melhoramento genético animal	4	72	60
Nutrição animal	4	72	60
Patologia Geral	5	90	75
Semiologia Veterinária	4	72	60
Total disciplinas	28	504	420
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Diagnóstico por imagem	4	72	60
Epidemiologia e saneamento ambiental aplicado	3	54	45
Ornitopatologia	3	54	45
Patologia clínica veterinária	4	72	60
Patologia especial	5	90	75
Sociologia e extensão rural	3	54	45
Suinocultura	4	72	60
Total disciplinas	26	468	390

Atividades Complementares	-	-	*
----------------------------------	---	---	---

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Anestesiologia veterinária	4	72	60
Clínica médica de pequenos animais	5	90	75
Doenças infecciosas	4	72	60
Doenças parasitárias	4	72	60
Economia, gestão de empresas e controle de produção	3	54	45
Técnica cirúrgica veterinária	4	72	60
Toxicologia	3	54	45
Total disciplinas	27	486	405
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	7º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Animais selvagens	2	36	30
Bovinocultura e bubalinocultura	6	108	90
Clínica médica de ruminantes	5	90	75
Clínica médica de suínos	3	54	45
Equinocultura	2	36	30
Patologia cirúrgica geral	5	90	75
Total disciplinas	23	414	345
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	8º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Clínica médica de equinos	3	54	45
Clínica cirúrgica de grandes animais	5	90	75
Clínica cirúrgica de pequenos animais	5	90	75
Fisiopatologia da reprodução I	3	54	45
Obstetrícia veterinária	4	72	60
Tecnologia de produtos de origem animal I	4	72	60
Zoonoses	2	36	30
Total Disciplinas	26	468	390
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	9º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Biotechnology da reprodução	3	54	45
Defesa sanitária animal	2	36	30
Fisiopatologia da reprodução II	3	54	45
Higiene e inspeção de produtos de origem animal	5	90	75
Ovinocultura e caprinocultura	4	72	60
Planejamento e administração em saúde animal e saúde pública	2	36	30
Tecnologia de produtos de origem animal II	2	36	30
Total Disciplinas	21	378	315
Atividades Complementares	-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	10º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Estágio Curricular	-	-	450
Trabalho de Conclusão do Curso	-	-	100
Total Disciplinas	-		550
Atividades Complementares	-	-	*

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas	4014
Carga horária de Atividades Complementares*	250
Carga horária de Estagio Curricular	450
Carga horária Trabalho de Conclusão de Curso	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4814

9.2.1.4. SISTEMAS DE INFORMAÇÃOMissão:

“O Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação a ser oferecido pela Fundação Educacional de Ituverava tem como objetivo formar profissionais com profundos conhecimentos em Computação, Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Noções fundamentais de administração, coordenação e planejamento.”

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Renovação do Reconhecimento - Portaria nº 286 de 21/12/12.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 4 anos

Duração máxima: 6 anos

Nº de vagas oferecidas: 80

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 40

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor.

Grade Curricular:

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Comunicação e Expressão	4	72	60
Matemática I	4	72	60
Fundamentos de Sistemas de Informação I	2	36	30
Algoritmo I	2	36	30
Programação I	4	72	60
Introdução à Computação I	4	72	60
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	2º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Inglês Instrumental	4	72	60
Matemática II	4	72	60
Algoritmo II	2	36	30
Programação II	4	72	60
Filosofia	2	36	30
Introdução à Computação II	2	36	30
Fundamentos de Sistemas de Informação II	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	3º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Introdução à Organização de Computadores	4	72	60
Programação III	4	72	60

Sociologia Aplicada as Organizações	2	36	30
Banco de Dados I	4	72	60
Matemática Financeira	2	36	30
Análise e Projeto de Sistemas	4	72	60
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	4º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Banco de Dados II	4	72	60
Sistemas Operacionais I	4	72	60
Estatística	2	36	30
Cálculo Numérico	2	36	30
Matemática Discreta	2	36	30
Linguagem de Programação Visual	4	72	60
Introdução à Economia	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO		
	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS

Sistemas Operacionais II	4	72	60
Engenharia de Software I	4	72	60
Programação Orientada a Objetos I	4	72	60
Fundamentos da Administração	4	72	60
Legislação e Ética	2	36	30
Contabilidade	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO	6º CICLO
---------	----------

DISCIPLINA/ATIVIDADE	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Programação Orientada a Objetos II	4	72	60
Engenharia de Software II	4	72	60
Redes de computadores I	4	72	60
Empreendedorismo	2	36	30
Administração de Banco de Dados	4	72	60
Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO	7º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Redes de Computadores II	4	72	60
Programação Web I	4	72	60
Computação Gráfica/Multimídia	4	72	60
Sistemas de Apoio à Decisão	4	72	60
Optativa I	2	36	30
Trabalho de Conclusão de Curso I	2	36	30
Total disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

PERÍODO	8º CICLO		
DISCIPLINA/ATIVIDADE	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Sistemas Distribuídos	4	72	60
Gerência de Projetos	2	36	30
Auditoria e Segurança de Sistemas	4	72	60
Interface Homem Máquina	2	36	30
Trabalho de Conclusão de Curso II	2	36	30
Programação Web II	4	72	60
Optativa II	2	36	30

Total Disciplinas	20	360	300
Atividades Complementares	-	40	-

Optativa	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Businnes Inteligence	2	36	30
E-business/E-commerce	2	36	30
Servidores Web	2	36	30
Tópicos Especiais em Banco de Dados	2	36	30
Tópicos Especiais em Desenvolvimento de Sistemas	2	36	30
Tópicos Especiais em Inteligência Artificial	2	36	30
Tópicos Especiais em Programação Orientada a Objetos	2	36	30
Tópicos Especiais em Programação Web	2	36	30
Tópicos Especiais em Segurança de Computadores	2	36	30
Tópicos Especiais em Sistemas de Informação	2	36	30
Tópicos Especiais em Língua Brasileira de Sinais – Libras	2	36	30
Total Disciplinas Obrigatórias	160	2880	2400
Total Disciplinas Optativas		72	60
Total Atividades Complementares		320	300
Total Estágio Supervisionado		320	300
Trabalho de Conclusão de Curso		200	200

9.2.1.5. ENFERMAGEM

Missão:

“Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando o aluno como sujeito de seu próprio desenvolvimento, possibilitando a elaboração da experiência humana de forma crítica e criativa”.

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: Saúde

Habilitação: Bacharelado

Status legal: Parecer de Autorização Portaria nº 171 de 13/03/2014.

Regime letivo: Semestral

Duração regular: 5 anos

Duração máxima: 8 anos

Nº de vagas oferecidas: 50

Sistema de admissão: Processo seletivo

Nº máximo de alunos por turma: 50

Encargos extras/prestação de serviços: Conforme a tabela à disposição na secretaria

Forma de reajuste previsto para mensalidades e encargos: conforme a legislação em vigor.

Grade Curricular:

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	1º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Anatomia Humana I	2	2	4	72	60
História e Teoria da Enfermagem	1	1	2	36	30
Bioquímica	2	2	4	72	60
Comunicação e Expressão	1	1	2	36	30
Biologia Celular, Histologia e Embriologia	2	2	4	72	60
Microbiologia	2	2	4	72	60
Total disciplinas	10	10	20	360	300
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	2º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Anatomia Humana II	1	1	2	36	30
Fisiologia	3	3	6	108	90
Ética e Bioética	1	1	2	36	30

Iniciação ao Estudo de Enfermagem	1	1	2	36	30
Parasitologia	1	1	2	36	30
Metodologia Científica I	1	1	2	36	30
Imunologia	1	1	2	36	30
Informática	1	1	2	36	30
Práticas Integradas I	1	1	2	36	30
Total disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	3º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Sociologia	1	1	2	36	30
Políticas Públicas em Saúde	1	1	2	36	30
Genética e Evolução	1	1	2	36	30
Patologia Geral e Aplicada	2	2	4	72	60
Saúde Ambiental e Ecologia	1	1	2	36	30
Semiologia e Semiotécnica I	2	2	4	72	60
Antropologia	1	1	2	36	30
Educação em Saúde I	1	1	2	36	30
Práticas Integradas II	1	1	2	36	30
Total disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	4º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Farmacologia	2	2	4	72	60
Psicologia do Desenvolvimento	1	1	2	36	30
Nutrição e Dietoterapia	2	2	4	72	60
Semiologia e Semiotécnica II	2	2	4	72	60
Bioestatística	1	1	2	36	30
Instrumentos e Técnicas Básicas da	1	1	2	36	30

Enfermagem					
Epidemiologia	1	1	2	36	30
Práticas Integradas III	1	1	2	36	30
Total disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	5º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Enfermagem em Saúde Coletiva I	2	2	4	72	60
Enfermagem em Saúde Mental I	2	2	4	72	60
Educação em Saúde II	1	1	2	36	30
Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente I	2	2	4	72	60
Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I	2	2	4	72	60
Legislação em Enfermagem	1	1	2	36	30
Práticas Integradas IV	1	1	2	36	30
Total disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	6º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Enfermagem em Saúde Coletiva II	2	2	4	72	60
Enfermagem em Saúde Mental II	2	2	4	72	60
Empreendedorismo e Gestão de Qualidade	2	2	4	72	60
Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente II	2	2	4	72	60
Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II	2	2	4	72	60
Práticas Integradas V	1	1	2	36	30

Total disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	7º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Enfermagem em Urgência e Emergência I	2	2	4	72	60
Cuidados em Domicílio	1	1	2	36	30
Enfermagem em Saúde da Mulher I	2	2	4	72	60
Psicologia Aplicada à Enfermagem	2	2	4	72	60
Gestão em Enfermagem na Unidade Básica	2	2	4	72	60
Metodologia Científica II	1	1	2	36	30
Práticas Integradas VI	1	1	2	36	30
Total disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	8º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Enfermagem em Urgência e Emergência II	2	2	4	72	60
Gerontologia	1	1	2	36	30
Enfermagem em Saúde da Mulher II	2	2	4	72	60
Gestão em Enfermagem na Unidade Hospitalar	2	2	4	72	60
Saúde do Trabalhador	2	2	4	72	60
Optativa I	1	1	2	36	30
Práticas Integradas VII	1	1	2	36	30

Total Disciplinas	11	11	22	396	330
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	9º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Estágio Supervisionado Obrigatório	-	-	20	360	300
Optativa II	2	2	4	72	60
Trabalho de Graduação (Monografia)	-	-	2	36	30
Total	-	-	26	468	390
Atividades Complementares			-	-	*

PERÍODO DISCIPLINA/ATIVIDADE	10º CICLO				
	TEO	PRA	Créd/hs/aula semanal	hs/aula semestral	HORAS
Estágio Supervisionado Obrigatório	-	-	20	360	300
Total	-	-	20	360	300
Atividades Complementares			-	-	*

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA

DISCIPLINAS/ATIVIDADES	HORAS
Carga horária de disciplinas	2.844
Carga horária de optativas	108
Carga horária de Atividades Complementares	252
Carga horária Práticas Integradas	252
Carga horária de Trabalho de Graduação(Monografia)	36
Carga horária de Estagio Supervisionado Obrigatório	720
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.212

CÓD.	DISCIPLINAS OPTATIVAS	TEO	PRA	TL	CH
	Libras	2		2	36
	Integração do estudo dentro da enfermagem na escola e profissão	2		2	36
	Uso e abuso de álcool e drogas	4		4	72

	Enfermagem oncológica	4	4	72
	Enfermagem em pacientes diabéticos e hipertensos	4	4	72
	Enfermagem nas doenças transmissíveis.	4	4	72

9.2.2. Em nível de Pós-graduação *Lato sensu*

Reconhecendo o importante papel social que especialistas, mestres e doutores realizam na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão da FAFRAM/FE, a sua política de pós-graduação objetiva a qualificação acadêmica científica e a inserção internacional, o estímulo à formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária e a continuidade da institucionalização dos programas *Lato sensu*, modalidade presencial.

Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitam o alcance das metas de qualidade na pesquisa, capacitação de corpo docente e recomendação de cursos, em um primeiro momento de *Lato sensu* e, em um segundo momento, na medida do incremento de sua produção, de mestrado, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional. Os princípios básicos destas políticas são:

- participar e contribuir com o desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados.
- promover o ensino pós-graduado em padrões de qualidade internacional e de acordo com as normas estipuladas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001.
- estabelecer áreas prioritárias.
- desenvolver pesquisas em áreas importantes no cenário municipal, estadual e nacional.
- consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrando a especialização, o mestrado e o doutorado.
- formar grupos de excelência em pesquisa científica e tecnológica.
- estimular a produção científica qualificada nas áreas de concentração dos Programas.
- implantar laboratórios adequados às necessidades previstas pelo Programa.

- melhorar o acervo da biblioteca bem como os recursos eletrônicos necessários à pesquisa e divulgação.
- promover a aquisição de periódicos recomendados para cada área.
- incentivar a participação de professores e alunos de PG em eventos científicos.
- promover convênios e programas para intercâmbio de professores visitantes.
- ofertar cursos e programas de pós-graduação cujas áreas de concentração e linhas de pesquisa sejam uma continuidade daquelas estabelecidas no projeto pedagógico da graduação.
- realizar diagnósticos prévios visando à oferta de cursos de especialização.
- oferecer cursos de especialização integrados nas propostas de programas de *Stricto sensu*, quando for possível.
- estimular a participação do corpo docente com titulação de doutor nos cursos de pós-graduação, em nível de especialização e em nível de *Stricto sensu*.

Cursos de Pós-graduação *lato sensu*:

- MBA Gestão Hospitalar e Serviços da Saúde
- MBA Logística na Cadeia de Produção
- MBA Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária
- Especialização em Desenvolvimento de Web com aplicações em Banco de Dados
- Especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável
- Especialização em Direito Penal e Processual Penal
- Especialização em Emergência na Clínica Médica de Pequenos animais
- Especialização em Emergência na Clínica Médica de Grandes Animais
- Direito do Trabalho
- Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Especialização em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos
- MBA Agronegócios e Organizações Sustentáveis
- MBA em Gestão e Tecnologia de Produção Sucroalcooleira

9.2.3. Em nível de Pós-graduação *Stricto sensu*

Visando expandir as atividades da pós-graduação *lato sensu*, de forma a alcançar a inserção nacional e internacional de acordo com os padrões ditados pela CAPES, a FAFRAM/FE, pretende no prazo de 2 anos (até o ano de 2019) criar o curso “Agronegócio e Desenvolvimento Regional” *Stricto sensu*., com a finalidade de:

1. Estimular e oferecer condições para que o pessoal docente realize treinamento em pós-graduação *Stricto sensu*, priorizando programas de mestrado.

2. Estimular o pessoal técnico-administrativo, pesquisadores, profissionais de diversas áreas a realizar treinamento em cursos de pós-graduação *Stricto sensu e Lato sensu* (aperfeiçoamento e especialização) e em atividades de curta duração compatíveis com as funções técnico-administrativas.

3. Qualificar recursos humanos para atuarem nas áreas de desenvolvimento e pesquisa, bem como para o exercício do ensino superior nas áreas relacionadas com as ciências agrárias

Ainda, o mestrado irá fornecer conhecimento e bagagem para uma pessoa que queira fazer ciência. Com o curso “*Stricto sensu*”, irá se aprofundar num setor específico da área de desenvolvimento regional. O mestrado pode ser denominado como uma transferência de conhecimento, ou seja, o aluno aprenderá uma ciência para ter condições de se tornar mestre e ensinar essa ciência. Esse profissional poderá trabalhar então em Universidades ou Instituições de Pesquisas; Empresas publicas ou Privadas ou em locais que exigem pelo menos o mestrado.

10. INFRA-ESTRUTURA

A entidade mantenedora possui dois campi universitários que proporcionam meios e condições para o funcionamento dos cursos oferecidos. O campus 1 está situado em uma área de 19.780 m², com uma área construída de 10.000 m²; o campus 2 está situado em uma área de 96 ha, com uma área atual construída de 24.856,95 m², com previsão futura deverá atingir uma área total de 34.856,95 m².

10.1. BIBLIOTECA

Cada uma das faculdades mantidas pela Fundação Educacional de Ituverava (FE) possui sua própria biblioteca. Desse modo, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) possui sua biblioteca setorial, localizada no Campus I, enquanto a biblioteca da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” (FAFRAM), está localizada no Campus II.

Apesar de serem espaços distintos, com acervos próprios, as bibliotecas são acessíveis a todos os alunos matriculados em quaisquer dos cursos oferecidos pelas mantidas da FE. Daí porque, ainda que sucintamente, proceder-se-á à descrição de ambas.

Espaço Físico

a) Campus I:

BIBLIOTECA DA FFCL/FE		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA m²
Acervo	1	200 m ²
Sala de leitura	1	120 m ²
Sala de estudo em grupo	6	7,62 m ²
	2	7,28 m ²
Sala de prática pedagógica	1	25,59 m ²
Box para estudo individual	20	24 m ²

b) Campus II:

BIBLIOTECA DA FAFRAM/FE		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA m²
Acervo	1	172,20 m ²
Sala de leitura	1	333,20 m ²
Sala de estudo em grupo	8	7,84 m ²
Box para estudo individual	36	43,20 m ²
Sala da Bibliotecária	1	9 m ²

10.1.1 ORGANIZAÇÃO

As Bibliotecas da Fundação Educacional de Ituverava têm a finalidade de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição.

A habilidade em fazer pesquisa em bibliotecas começa com a compreensão de como elas são organizadas e com a familiaridade na utilização dos seus recursos.

Para isso, durante a recepção dos alunos ingressantes (Semana do Calouro), é feita uma apresentação da Biblioteca e dos serviços que ela oferece. Na primeira visita às instalações é distribuído o **Guia do Usuário**, organizado com o objetivo de informar as funcionalidades e os serviços disponíveis, e esclarecer as formas de acesso e obtenção de documentos; oferece, ainda, diretrizes para a elaboração e normalização de trabalhos científicos e/ou acadêmicos, utilização do acervo e demais serviços disponíveis à comunidade de usuários.

O acervo da Biblioteca está organizado por Assunto segundo o Sistema de Classificação de Dewey – CDD. e disponibilizados em estantes identificadas.

Os Autores são identificados pela Tabela Cutter-Sanborn;

Catálogo - AACR2

O acervo está totalmente informatizado e sistematicamente organizado no Banco de Dados Biblio's FE, que permite gerar relatórios, estatísticas e, principalmente, a recuperação rápida e precisa das informações;

A recuperação da informação pelo usuário é feita via web, disponível em:

<http://www.servicos.feituverava.com.br/biblioteca/>

- Permite a Busca do acervo por Autor / Título / Assunto e por tipo de material.
- Acesso às Referências das obras e documentos do acervo elaborados segundo a ABNT – NBR 6023.
- Base de Dados Cadastral dos usuários contendo os vínculos institucionais e dados pessoais para transações de empréstimo e reserva de material (on-line).
- A Biblioteca participa dos Sistemas de Comutação Bibliográfica – COMUT. BIREME. BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE (BVS).
- Acesso direto aos principais jornais e revistas on-line nacionais e internacionais.
- Indicação e acesso direto aos principais periódicos científicos on-line selecionados por área do conhecimento.

A Fundação Educacional de Ituverava em convênio com a Pearson Education do Brasil Ltda (Biblioteca Virtual 3.0) e com a VitalSource (Minha Biblioteca) disponibiliza em <http://www.servicos.feituverava.com.br/bv/> mais um serviço de alta qualidade, oferecendo, na íntegra, acesso a um acervo digital a milhares de títulos em mais de 50 áreas de conhecimento, por meio de uma **BIBLIOTECA VIRTUAL**. O serviço consiste em uma seleção de títulos universitários, disponíveis pela Internet para leitura em tela, além de oferecer outros recursos, como: impressão, organizador de páginas e anotações. Atenderá a alunos, professores e técnico-administrativos de todos os Campi da FE e aos cursos de Educação a distância. A biblioteca desenvolveu um Manual para apoio aos docentes e discentes quanto a utilização das bibliotecas virtuais.

Indicação de outros **livros on-line** em Base de Dados de arquivos abertos, obras de Domínio Público e **Audiolivros** para necessidades especiais e interessados.

Os computadores da biblioteca, disponíveis para os usuários, permitem acesso à Internet em tempo integral e Wireless para notebooks e outros aplicativos.

O **Comitê de Ética em Pesquisa** devidamente registrado junto à CONEP e a publicação dos **periódicos científicos** Nucleus - Multidisciplinar (Print ISSN 1678-6602; ISSN on-line 1982-2278; DOI Prefix 10.3738/19822278) e Nucleus Animalium – Medicina Veterinária e Zootecnia (Print ISSN 198-4879X; ISSN on-line 2175-1463; DOI Prefix 10.3738/19822278) estão vinculados diretamente aos serviços da Biblioteca.

Manual para elaboração e apresentação de monografias impresso e on-line (<http://www.servicos.feituverava.com.br/biblioteca/manual/manual.html>), com a finalidade de atender as necessidades dos alunos concluintes dos cursos de graduação e pós-graduação e tornar verdadeiro o exercício de iniciação científica.

A Biblioteca possui uma **Gráfica** cadastrada no ISBN com Prefixo Editorial 63166.

Possui **Mapoteca**.

10.1.2 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO

A Política de Atualização reserva especial papel às sugestões e indicações dos docentes, aptos a determinar as obras necessárias aos cursos, e, também, aos discentes, que são os primeiros a identificarem as necessidades e eventuais falhas e carências. O acervo é atualizado periodicamente durante todo o ano.

10.1.3 PESSOAL TÉCNICO

A administração da biblioteca fica a cargo de uma bibliotecária, devidamente inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia, auxiliares e estagiários, com treinamento específico para a função.

Bibliotecária responsável: Vera Mariza Chaud – CRB-8/256

10.1.4 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E ACERVO

As Bibliotecas da Fundação Educacional de Ituverava têm seus horários de funcionamento de segunda à sexta, das 7h às 22h30, e aos sábados, das 8h às 16h.

Atualmente, as bibliotecas possuem os seguintes acervos:

10.1.5 ACERVO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Livros

Área do conhecimento	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares
----------------------	-----------------------	--------------------------

Ciências agrárias	8357	14687
Ciências biológicas	948	2764
Ciências da Saúde	1857	2856
Ciências exatas e da terra	2292	5563
Ciências humanas	5879	11788
Ciências sociais aplicadas	9469	22756
Engenharias	130	459
Linguística, letras e artes	8536	17657
Generalidades	65	237
Obras raras		1446
Biblioteca Virtual 3.0		2459
Biblioteca Virtual Minha Biblioteca		4969
Total		87.641

Atualizado em janeiro de 2017

**Biblioteca virtuais e periódicos on-line não foram incluídos na contagem.

10.1.6 REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS

DO REGULAMENTO E SUA APLICAÇÃO

DISPOSIÇÕES GERAIS

Ficam sujeitos a este regulamento todos os usuários das Bibliotecas pertencentes à Fundação Educacional de Ituverava, independente da sua condição de enquadramento.

CAPÍTULO I

DA CONSTITUIÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º. As bibliotecas prestam serviços aos professores, alunos, administração, funcionários e à comunidade em geral, oferecendo-lhes os serviços de:

- a) Referência;
- b) Empréstimo;
- c) Orientação bibliográfica;
- d) Acesso à Internet;

- e) Outros.

CAPÍTULO II

DO PESSOAL

Art. 2º. Cabe ao Bibliotecário:

- a) Planejar e gerenciar os serviços da Biblioteca e desenvolver projetos;
- b) Adquirir, registrar, classificar, catalogar, preparar tecnicamente e transcrever no banco de dados, todo o material bibliográfico solicitado pelas Faculdades, colocando-os prontos para a circulação;
- c) Controlar o uso das obras da Biblioteca, sendo-lhe facultativo colocar em reserva ou em regime especial de circulação as obras mais procuradas;
- d) Desempenhar o papel de intermediário entre os utilizadores e os documentos ou fontes de informação;
- e) Desenvolver serviços personalizados e oferecer consultoria para problemas de informação; orientação de trabalhos acadêmicos e recursos informacionais;
- f) Promover o acesso à informação, organizando-a, descrevendo-a, preservando-a e criando instrumentos que facilitem a sua localização e difusão;
- g) Colaborar com os processos de inclusão, promovendo a acessibilidade dos serviços informacionais.
- h)

Art. 3º. O Bibliotecário é responsável:

- a) Por todos os materiais bibliográficos, móveis e utensílios existentes nas dependências da Biblioteca, no período de funcionamento;
- b) Pela direção do pessoal alocado na Biblioteca, devendo comunicar à Diretoria, por escrito, qualquer irregularidade, para as devidas providências;
- c) Pela manutenção da disciplina e ordem da Biblioteca.

CAPÍTULO III

DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Art. 4º. O horário da Biblioteca para atendimento ao público será: de segunda a sexta-feira, das 7h00 às 22h30m. Aos sábados, das 8h às 17h. Parágrafo único: No período de férias escolares, o horário de funcionamento será de segunda a sexta-feira, das 7h:00 às 17h:00.

CAPÍTULO IV

DA INSCRIÇÃO

Art. 5º. Poderá inscrever-se na Biblioteca como usuário dos serviços, os docentes, alunos, administração e funcionários da Fundação Educacional de Ituverava.

Parágrafo único: A Biblioteca é aberta à comunidade em geral, para leitura e pesquisa, sem a possibilidade de retirada do acervo.

Art. 6º. A inscrição será feita pessoalmente pelo usuário vinculado à Instituição.

Art. 7º. O usuário inscrito terá acesso às rotinas de empréstimos, devoluções e reservas.

Art. 8º. A renovação da inscrição será feita anualmente.

Art.9º. Qualquer alteração de endereço e/ou outras alterações na vida acadêmica deverão ser imediatamente comunicadas à Biblioteca, para atualização.

CAPÍTULO V

DO EMPRÉSTIMO

Art. 10º. O empréstimo é exclusivo ao titular da inscrição.

Art. 11. É vedado ao aluno, em débito com a Biblioteca, um novo empréstimo, até que seja feita a regularização.

Parágrafo único - A Biblioteca poderá solicitar a devolução da obra antes do prazo, caso seja necessário.

Art. 11. Aos usuários inscritos é facultado o empréstimo, nas seguintes condições:

Categoria	Quantidade	Prazo para devolução
a) Alunos de Graduação	5	7 dias
b) Docentes	10	10 dias
c) Alunos de Pós - Graduação	10	15 dias
d) Funcionários	3	5 dias

* A quantidade pode ser alterada conforme a necessidade e disponibilidade das obras e mediante a autorização da bibliotecária.

Parágrafo único: O material bibliográfico poderá ser renovado quantas vezes forem necessárias, desde que não esteja reservado.

Art. 14. Não serão emprestados (as):

- Obras de referência;
- Periódicos;
- Coleção especial;
- Obras reservadas pelos docentes para pesquisa;
- Outras obras, a juízo da direção da Biblioteca.

CAPÍTULO VI

DAS PENALIDADES

Art. 15. O usuário é responsável pelas obras em seu poder, devendo devolvê-las na data marcada, ficando sujeito às penalidades:

§ 1º. Extravio de obras: a indenização dar-se-á por reposição da obra, não sendo possível, mediante reposição por outro título equivalente. Não serão aceitas cópias reproduzidas;

§ 2º. O reaparecimento da obra extraviada, quando ocorra sem culpa da Biblioteca, não implicará na devolução da obra, objeto da reposição;

§ 3º. No caso de dano à obra é de responsabilidade do usuário repará-la.

§ 4º. Para aluno, multa por dia de atraso, em valor a ser estabelecido pelo bibliotecário;

§ 5º. Para professores, comunicação imediata da Biblioteca à Coordenadoria Pedagógica do respectivo curso, que solicitará, através de memorando, a devolução da obra, e tomarão as providências que se fizerem necessárias.

§ 6º. O aluno que repassar a obra a terceiros, responderá por todas as penalidades previstas neste regulamento.

§ 7º. A liberação do empréstimo será concedida pelo bibliotecário, imediatamente após a quitação dos débitos.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16. O acervo da Biblioteca está informatizado, facilitando o acesso por meio da Web, no qual o usuário tem acesso, pelo computador, à descrição física da obra, seu conteúdo, área e referência atualizada nas normas da ABNT.

Art. 17. É proibido fumar e comer nas dependências da Biblioteca.

Art. 18. As questões não previstas neste Regulamento serão apreciadas e resolvidas pelo Bibliotecário, juntamente com a Direção das Faculdades e Colégio.

10.2. LABORATÓRIOS

A FAFRAM/FE consta com os laboratórios a seguir descritos, por área de conhecimento a que se destinam, e respectivos equipamentos instalados:

10.2.1. Laboratório da área básica (física, química e bioquímica)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área de 14,20 x 8,5 m = 120 m²

10.2.2. Laboratório de Solos (física de solos, química de solos/fertilidade/nutrição de plantas e microbiologia de solos)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico : Área total construída de 145 metros quadrados, dividido em seis módulos.

10.2.3. Laboratório de Fitossanidade (entomologia, fitopatologia, plantas infestantes ou daninhas)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 102 metros dividida em três módulos, um de 8,5 x 7 metros, outra de 3 x 4 metros e outra de 8,5 x 3,5 metros.

Laboratório e Fitopatologia/Patologia de Sementes
Laboratório de Nematologia/Entomologia
Laboratório de Plantas Infestantes ou Daninhas

10.2.4. Laboratório de Biologia (Botânica, Zoologia, Fisiologia Vegetal)

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 298 metros quadrados, dividido em três módulos, um com 8,5 x 12 metros, um com 8,5 x 15 metros e outro de 3,5 x 8,5 metros.

10.2.5. Herbário

Localização: Localizada no Bloco H

Espaço físico: Possui uma área 8,5 x 7 metros (60 m²), contendo armários (arquivos) para receber o acervo de exsicatas, contando atualmente com 2.500 exemplares.

10.2.6. Microscopia e Anatomia Vegetal

Localização: Localizado no Bloco H

Espaço físico: Área de 8 x 6 metros, possui os seguintes equipamentos:

10.2.7. Zoologia, Biofísica e Anatomia Animal

Localização: Localizados no Bloco H

Espaço Físico: 147 m²

10.2.8. Laboratório de Mecânica, Máquinas e Implementos Agrícolas

Localização: Localizado no bloco I.

Espaço físico:

Área total construída de 500 metros quadrados, sendo 300 metros destinados ao laboratório de hidráulica e 200 metros destinado ao laboratório de mecânica. Existem dois banheiros, um almoxarifado e um gabinete para professores.

10.2.9. Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Drenagem

Localização: Localizado no bloco I.

Objetivos:

O Laboratório tem por objetivo proporcionar aos alunos matriculados nas disciplinas de Hidráulica Agrícola e Irrigação e Drenagem a aplicação prática dos conceitos básicos apresentados nas aulas teóricas, possibilitando assim aos alunos visualizarem os processos hidráulicos envolvidos. Disponibilizar aos alunos equipamentos e espaço físico necessário à realização de trabalhos de pesquisas na área de irrigação, permitindo aos alunos avaliarem características de uniformidade de fabricação de emissores, perfil de emissão e análises de sobreposição.

Espaço físico:

O laboratório está sediado em um prédio localizado no campus da FAFRAM/FE. A área útil do laboratório corresponde a 300m², na qual, encontra-se uma área didática com um quadro negro e 20 carteiras, além de bancadas didáticas de apoio as aulas práticas e experimentos de hidráulica e irrigação. O local do laboratório possui iluminação adequada para o desenvolvimento das aulas práticas e execução dos experimentos, assim como a ventilação natural necessária. O posicionamento das bancadas está apresentado na Figura 1. Existe também a disposição um computador, com a finalidade de apoiar as aulas e realizar os cálculos necessários aos testes de uniformidade de distribuição, por meio de modelos computacionais.

10.2.10. Laboratório de Pré- processamento de Frutas e Hortaliças

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico : Área total construída de 8,5 x 15 (128) metros quadrados.

10.2.11. Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de Frutas e Hortaliças e de Ciências de Alimentos

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 8,5 x 12 metros.

10.2.12. Laboratório de Sementes

Localização: Localizado no bloco H.

Espaço físico: Área total construída de 8 x 8,5 metros (68 m²).

10.2.13. Laboratório de Desenho, Topografia e Construções Rurais

Localização: Localizado no bloco A.

Espaço físico: Área total construída para desenho é 12 x 8 metros (96m²) (bloco A). E apoio a topografia, de 3 x 4 metros (12m²) (bloco A).

10.2.14. Instalações Zootécnicas

Localização: Localizadas na Fazenda Experimental, onde funcionam os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Espaço físico:

Espaço físico adequado para bovinocultura, suinocultura, piscicultura, bovinocultura, ovinocultura, avestruz, apicultura e piscicultura.

10.2.15. Museu/Instalações de Mineralogia e Geologia

Localização: O Laboratório de Mineralogia está situado no Bloco H.

Objetivos: Este laboratório é utilizado nas aulas práticas dos cursos de Geologia e Mineralogia, ministrados na Agronomia, e no curso de Geologia, ministrado na Biologia.

Espaço físico: Área construída de 8 x 6 metros.

10.2.16. Laboratórios de Informática

Os curso de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação tem a disposição três laboratórios de informática, localizados no bloco F.

Espaço físico

Laboratório de Informática I – Bloco C – Sala 19: 10 x 8 m

Laboratório de Informática II – Bloco C – Sala 18: 10 x 8 m

Laboratório de Informática III – Bloco C – Sala 17: 10 x 8 m

Laboratório de Informática II – Bloco C – Sala 16 B: 10 x 8 m

Laboratório de Informática III – Bloco C – Sala 16 A: 10 x 8 m

10.3. FAZENDA EXPERIMENTAL

A FAFRAM está instalada dentro da Fazenda Experimental, que possui uma área de 96 hectares, sendo que existe uma outra área no município de Buritizal de 213 hectares, onde são conduzidos experimentos com a cultura da cana-de-açúcar e de manejo florestal e hídrico.

Todo material relacionado a máquinas e implementos agrícolas, bem como as instalações zootécnicas estão a disposição dos professores e alunos para a realização de experimentos e aulas práticas.

Nesta fazenda, existe a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que presta serviço à comunidade rural da região, através de projetos de extensão coordenados pela Profa, Msc. Regina Eli de Almeida Pereira.

10.4. SALAS E LABORATÓRIOS DE APOIO DIDÁTICO

Campus 2

BLOCO E e F: Salas de aulas

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Salas de aula	12	96	1152
Sanitários	2	32	64
Área de Circulação e pátio	-	-	991,25
Total			2207,25

BLOCO G: Diretório Acadêmico do Curso de Direito e sala de Herbário

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Herbário	1	22,5	22,5
Herbário	1	12	12
Diretório Acadêmico “Antonio Roberto”	1	22,5	22,5



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ:45.332.194/0001-60 - IE 389.013.829.111

Entidade Filantrópica de Utilidade Pública e Detentora do CEBAS no MEC

MANTIDAS

Colégio NSC (Sistema COC) e Colégio Van Gogh (Sistema Anglo)

Faculdade Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM)



Sandoval Filho” – curso de Direito			
Documentação Jurídica	1	55	55
Sanitários	2	6,00	12,0
Área de circulação	1	48,5	48,5
Total			172,5

Bloco das Salas do Diretório Acadêmico dos Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Sistema de Informação.

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área total construída total (m ²)
Diretório Acadêmico “Tsunezaemon Maeda” – curso de Agronomia e sala de convivência	1	176,43	176,43
Total			176,43

BLOCO H: Laboratórios didáticos e de Pesquisa

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m²)
Laboratório de Apoio aos Docentes	1	102
Laboratório de Análises Gerais	1	144,00
Laboratório de Sementes	1	60
Laboratório de Pré-processamento de Frutas e Hortaliças	1	100
Laboratório de Ciência de Alimentos e de Fisiologia Pós-colheita de frutas e Hortaliças	1	100
Laboratório Didático 1	1	114
Laboratório Didático 2	1	114
Laboratório de Geologia e Mineralogia	1	40
Laboratório de Botânica	1	114
Laboratório de Fitopatologia	1	56
Laboratório de Clínica de Sementes	1	56
Laboratório de Biotecnologia	1	33
Sala de Estagiário	2	24
Sala de Apoio a informática	1	12
Sala individual de docentes	5	60
Sala de climatização	1	12
Cozinha e dispensa	1	27
Sanitário de docentes	2	20
Sanitário de discentes	2	24
Pátio e área de circulação	1	674,87

BLOCO D: - Biblioteca Central e Área de alimentação

Descrição	Quantidade	Área construída (m²)	Área construída total (m²)
Cantina	1	75	75
Biblioteca	1	655	655
Área de circulação	1	190	190
Total			920

BLOCO C- Salas de Aulas, Laboratório de Informática

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m ²)
Salas de Aulas	2	497,33
Sanitários Masculino	1	38,25
Laboratório de Informática	05	229,54
Área de circulação		249,75

BLOCO B: Salas de Aulas e auditório I

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m ²)
Salas de Aulas	5	565,87
Sanitários Feminino	1	38,25
Sala para simulação de júri	1	161,25
Área de circulação		249,75
Total		1014,87

BLOCO A - Ala Administrativa e salas de Professores e coordenadores

Descrição	Quantidade	Área Total Construída (m ²)
Sala da secretaria, sala da diretoria, de reuniões, sala de CPD, sanitários e arquivo morto		340,50
Salas de coordenações e de professores, sanitários, copa, cozinha		402,90
Área de circulação		60,00
Total		803,40

BLOCO H - Pavilhão de Zoologia e Biofísica

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Laboratório de invertebrados	1	42	42
Laboratório de vertebrados	1	50	50
Sala de extração	2	6,5	13
Sala de Microscopia	1	6	6
Almoxarifado	1	6	6
Sanitário	2	3,5	7,0
Área de circulação	1	23	23
Total			147,0

BLOCO I - Mecanização Agrícola, Irrigação e Drenagem

Descrição	Quantidade	Área construída (m ²)	Área construída total (m ²)
Laboratório de irrigação e drenagem e mecanização agrícola	1	525	525
Total			525

11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

11.1. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PAI)

O processo de auto-avaliação interna vem de encontro com a política adotada pela FAFRAM/FE desde a sua criação em Julho de 1987. A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuirá para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação. Até o ano de 2003, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Desde a primeira avaliação das condições de ofertas de curso, realizada em 2000, a FAFRAM muito evoluiu, não só no aspecto físico, mas principalmente, no que se refere à organização institucional, absorvendo sempre as sugestões de mudanças propostas pelos especialistas que nos visitaram.

A instituição preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico, propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista a compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico de seus diferentes cursos.

De acordo com a proposta de auto-avaliação, o processo teve como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que correspondesse ao modelo desejado de excelência, em relação ao seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços.

Para tanto, esse modelo desejado foi claramente delineado, mas ele próprio poderá ser continuamente revisto e aperfeiçoado, para que a auto-avaliação possa contribuir efetivamente com as mudanças desejadas.

Assim, o processo de avaliação deverá proporcionar tanto a possibilidade de direcionamento das ações, quanto de aprimoramento contínuo de suas aspirações ideais.

Como objetivo geral, a auto-avaliação deve proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da auto-avaliação são promover a sistematização de atividades; articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição.

11.2- HISTÓRICO RECENTE DA REGULAMENTAÇÃO DO SINAES NA FAFRAM

11.2.1- Criação da Comissão Própria de Avaliação-CPA

A constituição da CPA originou-se através da Portaria Interna nº 03/04 de 02/06/04, conforme segue abaixo:

PORTARIA Nº 03/2004

O Prof. Dr. Márcio Pereira, Diretor da Faculdade Doutor Francisco Maeda – Fafram, de Ituverava, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias.

RESOLVE: Designar, os membros: **Prof. Vinícius Antônio Maciel Junior; Sr. Carlos Fernando Rossato; Sr. Adauto Barbosa de Matos; Profª Tânia Regina Caliman**

Menezes de Melo; Sr. Jorge Luís Machado Rodrigues, para integrar a CPA – Comissão Própria de Avaliação da **Faculdade Doutor Francisco Maeda – Fafram**, mantida pela **Fundação Educacional de Ituverava**, de acordo com Art. 11, da Lei nº 10.861 de 14/04/2004, publicada no D.O.U. de 15/04/2004.

Registre –se, publique-se e cumpra-se.
Ituverava-SP, 02 de Junho de 2004.

Prof. Dr. Márcio Pereira
Diretor da Fafram

11.2.2- Criação das Sub-Comissões da CPA

As sub-comissões, por sugestão dos membros da CPA, foram criadas através da deliberação do órgão colegiado máximo da instituição, Conselho de Administração Superior, no dia 13/10/04, para proporem sugestões à elaboração da proposta de auto-avaliação institucional.

A proposta de auto-avaliação institucional, aprovada na reunião da CPA, no dia 20/12/04, foi encaminhada ao Doutor Hélijo Trindade, presidente da CONAES/DEAES/INEP, no dia 27/12/04.

Através do Parecer do Doutor Dilvo Ristoff, diretor da DAES/INEP, datado de 07/07/05, onde se sugeriu que a nossa proposta de auto-avaliação institucional deve conter um cronograma das atividades de avaliação a serem desenvolvidas, apresentamos abaixo a proposta com as devidas complementações:

11.2.3. Elaboração da Proposta de Auto-Avaliação Institucional da FAFRAM/FE

Constitui-se este documento da **PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DR. FRANCISCO MAEDA**, da Fundação Educacional de Ituverava, com vistas à sistematização das ações e proposições para sua avaliação permanente; à programação e desenvolvimento de instrumentos e estratégias que permitam a coleta do máximo possível de informações que, interpretadas, possam servir à indicação de metas e ao direcionamento das atividades da Instituição, bem como ao atendimento das disposições legais vigentes.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com a finalidade de melhorar a qualidade da educação superior sob seus vários aspectos.

Uma das principais modalidades de instrumento que integram o SINAES é a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) e esta tem, como etapa importante, a avaliação interna ou auto-avaliação.

A avaliação interna constitui-se num processo contínuo e renovador, por meio do qual uma IES (Instituição de Ensino Superior) promove o conhecimento sobre sua realidade no que tange ao cumprimento de suas atividades e finalidades, a melhor qualidade educativa e, por conseguinte, maior relevância social.

A etapa de avaliação interna abrange dez dimensões, transformadas em 5 eixos, sendo constituída por análise e interpretação de informações produzidas pelo processo, bem como pela divulgação dos resultados.

A avaliação interna da Faculdade Dr. Francisco Maeda (FAFRAM) contará com uma equipe de coordenação (Comissão Própria de Auto-Avaliação – CPA) para planejar e organizar as atividades, com o compromisso por parte dos dirigentes e com a participação dos integrantes da instituição e da comunidade, em relação ao processo de avaliação. As informações deverão ser disponibilizadas pelos órgãos competentes da instituição, para o seu processamento, análise e interpretação. O uso efetivo dos resultados poderá permitir o estabelecimento de ações visando a superação das dificuldades e o aprimoramento institucional.

Funda-se o presente projeto nas seguintes necessidades:

1- atendimento integral aos tópicos obrigatórios, denominados como Núcleo Básico e Comum, nas diversas dimensões, estabelecidos com base na Lei 10.861/04, e constantes das Orientações Gerais para a Auto Avaliação formuladas pelos órgãos do MEC/INEP;

2- formulação de tópicos, dentro do Núcleo de Temas Optativos, que correspondam às peculiaridades da instituição e seu contexto socioeconômico, político e cultural;

3- sugestão de documentação para apoio às atividades avaliativas, tanto no plano da auto-avaliação quanto da avaliação externa;

4- proposição de atividades e indicação de instrumentos que contemplem o objetivo de que a instituição possa desenvolver ao máximo a sua capacidade de

perceber a si própria, a sua estrutura, a dinâmica de sua atuação e a vinculação de sua organização com o meio em que está inserida; e, finalmente,

5- a busca de uma sistemática própria de avaliação que, além de contemplar os requisitos da legislação em vigor, contribua para o desenvolvimento institucional em harmonia com os objetivos da Fundação Educacional de Ituverava.

As atividades de auto-avaliação compreenderão a **sensibilização** quanto à importância do processo de avaliação, o **desenvolvimento**, que será constituído pela execução do projeto de avaliação interna, e a **consolidação**, que constará da organização dos resultados em formatos adequados e da elaboração, divulgação e análise do relatório final.

O Plano compõe-se, assim, das dimensões a serem avaliadas e seus respectivos itens componentes; das principais estratégias para a implementação e de um cronograma de atividades. Concentra-se, inicialmente, nas metas de curto prazo, considerando um primeiro momento da auto-avaliação, mas prevê a continuidade, dando ao processo um caráter permanente.

11.3. O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

A FAFRAM, desde sua criação (julho de 1987), desenvolve mecanismos de autoavaliação, sendo que a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento dos instrumentos de autoavaliação utilizados. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

A evolução da FAFRAM passou, também, pelo fomento e institucionalização das políticas de avaliação, interna e externa. Tanto que a instituição, preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a autoavaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política

nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico da Instituição (PPI).

Neste contexto, e na tentativa de se aprimorar ainda mais os procedimentos avaliatórios, no ano de 2013 implementou-se modificações substanciais no processo de autoavaliação. Primeiramente, reformulou-se a Comissão Própria de Avaliação, criando critérios para a indicação dos membros, além de estabelecimentos de regras internas da própria comissão. Em um segundo momento, houve a reformulação dos instrumentos de autoavaliação, na tentativa de aperfeiçoá-los e deixá-los mais condizentes com os objetivos a serem alcançados.

A FAFRAM tem a consciência da importância da autoavaliação, não por ser uma formalidade exigida, mas sim pela eficácia que contempla quanto ao diagnóstico e prognóstico da instituição. Em outras palavras, o aprimoramento da autoavaliação, aliado à seriedade de sua aplicação, possibilita que a Instituição conheça a si própria, e consiga manejar melhor suas metas para o alcance dos objetivos acadêmicos previamente definidos. Por fim, é preciso consignar que no próximo ano a CPA e os relatórios formalizados serão imprescindíveis para a construção da PDI, o qual precisa ser renovado para o próximo quinquênio.

A composição da CPA é paritária, sendo composta por: um professor de cada curso da Instituição, indicado pelo respectivo coordenador; um discente de cada curso, indicado pelo Diretório Acadêmico; dois funcionários indicados pela Direção; e dois membros da comunidade externa, indicados pela Mantenedora.

Atualmente, o processo de autoavaliação tem por base a Nota Técnica 65, de 2014/CONAES, em que determina, entre outras coisas, a elaboração de versões parciais e integrais. A CPA da Fafam, em decisão harmônica com a Direção, resolveu desenvolver um projeto mais abrangente. Assim, todos os eixos são analisados anualmente, mas a versão completa faz um comparativo dos três anos de análises.

Respeitando as normativas do MEC, os instrumentos aplicados abrangem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A metodologia anualmente aplicada tem a seguinte linha: reformulação dos questionários quando necessário, adequação dos sistemas de coletas de informação, tabulação dos dados e análise dos resultados. Após, iniciou-se o programa de divulgação dos resultados obtidos.

Para alcançar todas as dimensões pretendidas pelo SINAES e abranger todos os setores e órgãos da instituição, dividiu-se a autoavaliação nos seguintes grupos: **docentes, funcionários, gestores, discentes, avaliação de outras unidades da Instituição. Os egressos são analisados bianualmente, aproveitando o ensejo da festividade feita para os ex-alunos.** A comunidade externa é avaliada somente quando entrega da versão integral.

Para cada grupo formulou-se um questionário próprio, porém, as dimensões norteavam a sistematização das perguntas.

Como objetivo geral, desde a primeira autoavaliação, foi proporcionar a obtenção do autoconhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da autoavaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas

atividades da instituição. Além disso, tem-se por certo que a autoavaliação consegue congrega os interesses da heterogeneidade que compõe a instituição (direção, docentes, alunos, funcionários, sociedade civil), convergindo os objetivos de todos para só um ponto: aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Elaboração do relatório de autoavaliação

A CPA elabora relatórios anuais, com base nos dados colhidos durante todo o ano. Dessa forma, o cronograma de atividades, que possibilita na elaboração do Relatório Final, é desenvolvido da seguinte forma:

- Primeiro semestre: Aplicação de formulário aos discentes sobre aspectos institucionais.
- Segundo semestre: Aplicação de formulários aos: discentes sobre as disciplinas; aos docentes; aos funcionários; aos gestores e à comunidade externa (os egressos são analisados bienalmente, e a comunidade externa, trienalmente).

A concentração no segundo ocorre em razão da necessidade de divulgação do Relatório Final no primeiro semestre do ano.

Após a colheita dos dados, a CPA organiza as informações, para posteriormente analisar qualitativa e quantitativamente as respostas.

Importa registrar, que a CPA tem autonomia para sugerir medidas e implementações, não sendo um mero órgão tabulador de dados, daí a razão do relatório final contemplar conclusões e diretivas.

Após esta fase, a CPA envia, até março do ano seguinte, o Relatório Final ao Diretor da Instituição, para que proceda com o procedimento de remessa ao Ministério da Educação.

A elaboração do Relatório Final conta com a colaboração dos membros da CPA, pois há uma distribuição equilibrada de responsabilidades.

Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A CPA discute as avaliações externas, para que possam servir de parâmetros aos novos formulários, bem como para as novas diretrizes. Porém, a competência da divulgação dos resultados da avaliação externa fica à cargo da Direção.

A CPA, no entanto, após entregar o Relatório Final ao Diretor da Instituição, inicia o programa de divulgação dos resultados, em cinco etapas:

1. Apresentação dos resultados à Mantenedora e à Direção: o procedimento de apresentação é em forma de reunião, onde o Coordenador da CPA apresenta os principais pontos, e após inicia a discussão com as partes envolvidas;
2. Apresentação dos resultados ao corpo docente: em relação aos professores, a CPA apresenta em forma de Palestra, pois são convidados todos os professores em um dia específico, sempre em dia não letivo, para acompanhar, via slide, todos os dados obtidos e as diretrizes apresentadas. Ao final, a CPA possibilita perguntas e discussão.
3. Apresentação dos resultados ao corpo discente: para os alunos, os membros docentes de cada curso ficam responsáveis para realizar a apresentação, com base em um material que é elaborado pela Coordenação da CPA. Assim, cada docente realiza a apresentação em dias distintos, de acordo com o perfil e interesse de cada curso, mas sempre visando abranger o maior número de estudantes.
4. Apresentação dos resultados aos funcionários: há um agendamento de confraternização (em regra um almoço festivo), em que antes a CPA se reúne com os funcionários presentes para fazer uma apresentação no formato de palestra.
5. Apresentação dos resultados por meio de cartazes e folders: paralelo as apresentações direcionadas, a CPA elabora cartazes e informativos com os principais levantamentos, a fim de fortalecer a cultura da autoavaliação e divulgar de forma mais abrangente.

12. AVALIAÇÕES DA FAFRAM/FE PELO MEC

A Faculdade “Dr Francisco Maeda” sempre receptiva aos processos de avaliação instituídos pelo MEC, apóia e contribui com o novo sistema implantado pelo Ministério da Educação, o SINAES, visto que desde a primeira visita de avaliadores no ano de 2000, a instituição muito evoluiu na sua organização didático-pedagógica e infra-estrutura.

Pelo exposto acima, a FAFRAM está alinhada com as melhores instituições do país, pois pelo terceiro ano consecutivo obteve IGC 4, veja a situação da FAFRAM nas avaliações realizadas pelo MEC:

- **IGC** (2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015): 4
- **Direito**: Conceito ENADE: 3
CPC: 4
- **Medicina Veterinária**: Conceito ENADE: 4
CPC: 4
- **Agronomia**: Conceito ENADE: 3
CPC: 4
- **Sistemas de Informação**: Conceito ENADE: 3
CPC: 4
- **Enfermagem**: Sem conceito

Dos cinco cursos oferecidos pela FAFRAM, quatro possuem CPC 4 e um SC (sem conceito), sendo que a IES obteve nos últimos oito anos o IGC 4, demonstrando a qualidade de ensino oferecido na Instituição.